



JORNAL do ALGARVE

FUNDADOR: JOSÉ BARÃO

ANO 19.º

SÁBADO, 24 DE MAIO DE 1975

DIRECTOR: ANTÓNIO BARÃO

AVENÇA

N.º 948

A MAIOR TIRAGEM E EXPANSÃO DE TODOS OS JORNAIS DO ALGARVE

PROPRIEDADE — V.º e HERD.º DE JOSÉ BARÃO

OFICINAS: EMPRESA LITOGRAFICA DO SUL, S. A. R. L. — VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA DO BRASIL, 48 — VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO — TELEF. 254 • LISBOA — TELEF. 361839 • FARO — TELEF. 22322 • AVULSO 2450

FORAM CRIADOS O GABINETE DE PLANEAMENTO DO ALGARVE E A COMISSÃO REGIONAL DE EMPREGO

SOB a presidência do dr. Raimires Fernandes, governador civil do Distrito, decorreu em Faro uma reunião em que participaram representantes do M. F. A., da Comissão Regional de Turismo, Câmaras Municipais, Serviços de Saúde, Agricultura, Previdência, Trabalho e Acção Social, Partidos Políticos e o comissário do Governo para o Planeamento do Algarve.

A abrir, o chefe do Distrito

referiu a necessidade de acelerar o processo de dinamização económica, em virtude da crise que o Algarve atravessa. Citou o que fora a sua actividade desde a tomada de posse em 17 de Abril e os contactos a nível governamental para a criação dos órgãos locais que pudessem dar resposta ao actual momento. Aludiu à criação da Comissão Regional de Emprego, que funcionará com representantes do M. F. A., Ministério do Trabalho, Secretarias de Estado do Emprego, do Trabalho, das Pescas e do Turismo e da União dos Sindicatos e ainda com um coordenador regional agrícola, dizendo ser seu objectivo ocupar-se do problema do desemprego na Província e planificar a actividade económica, tendo em vista a criação de novos postos de trabalho. Apontou a necessidade de reuniões interCâmaras, citando o ponto em que se encontra a criação do Gabinete de Pla-

neamento da Região do Algarve, cuja criação oficial já surgiu no Diário do Governo; a Comissão Interministerial de Animação Sócio-cultural, que visa auscultar anseios e dinamizar as populações para as tarefas revolucionárias; a reestruturação da Comissão Regional de Turismo por um

Dinamização do M. F. A no Algarve

CONTINUA a merecer todo o interesse dos sectores populacionais, a campanha de dinamização cultural e esclarecimento promovida pela Comissão Dinamizadora Regional do Movimento das Forças Armadas.

Nas sessões de esclarecimento, além de elementos do Regimento de Infantaria n.º 4, actuam técnicos do Instituto de Reorganização Agrária, sendo incentivado de especial modo o associativismo agrícola. Nos últimos dias efectuaram-se sessões em Benfarras, Monte Seco, Quatrim, Cumeada, Soalheira e Vale de Figueira.

técnico do sector, de modo a que aquele organismo responda às missões para que foi criado: serviço de promoção turística e relações públicas. Abordou também o que se prende ao Gabinete de Pescas do Algarve, em organização; aos contactos com os órgãos centrais, para criação de um organismo que faça despontar a industrialização; e à necessidade de auxílio imediato às Câmaras Municipais, que ao âmbito nacional será de 2 200 000 contos.

O arq. Rui Paula, comissário do Governo para o Gabinete de Planeamento do Algarve, historicou a acção do Gabinete, considerando a instituição do Governo da Região do

(Conclui na 4.ª página)

TEMAS EM DEBATE

UM CERTO CLIMA DE CONFUSÃO

É difícil prever, afinal, o que foi o 11 de Março e o número certo de pessoas que estariam implicadas no golpe contra-revolucionário.

Depois da divulgação do relatório sobre o caso, novas prisões de civis e militares têm ocorrido e, ainda há uma semana, outro alerta no ex-RAL-1 trouxe ao nosso conhecimento mais umas dezenas de detenções, citando-se cumplicidade com agências estrangeiras.

Tudo o processo, desta vez, parece ter sido desencadeado por denúncias e documentos na posse do M. R. P. P. que alertaram as autoridades militares e a população em geral. Assim, uma vez mais, Lisboa foi cenário de uma certa agitação que teve como palavra de ordem a unidade com o M. F. A.

Deram-se manifestações de vária ordem, anti-americanas, anti-reacionárias e anti-capitalistas e mesmo junto do quartel do RALIS, numa tentativa para impedir a saída dos indivíduos detidos para Caxias. Uma certa confusão, um certo descontrolo, uma certa divisão da autoridade... Atravessamos um período de exaltação em que se pretende fazer justiça pelas próprias mãos segundo critérios variados.

Há indivíduos presos por ordem de entidades civis ou militares, ou até de ambas; há outros libertados e novamente detidos no dia seguinte sem qualquer julgamento. Por fim, temos de concluir que muitos dos que estão na prisão poderão não ser mais do que meros suspeitos e que haverá outros em liberdade realmente culpados.

Trata-se de uma situação terrível capaz de criar um clima de denúncia e instabilidade, que pode até lançar a divisão nas Forças Armadas, num momento em que é o próprio Primeiro Ministro que proclama a necessidade da unidade. E quando se fala em acção da CIA, pensa-se que não há clima melhor para a entrada das CIAS e de outras organizações congéneres em acção porque qualquer tipo de terrorismo manobra à vontade neste panorama. — M. B.



pele dr. MATEUS BOAVENTURA

TAMBÉM A «BATALHA DA INFORMAÇÃO»

A PÓS a queda da Censura e a instauração das liberdades fundamentais no nosso País, tem havido uma certa confusão no sector da Informação. Outra coisa, aliás, não era de esperar quando a Imprensa esteve sujeita a tão graves pressões de uma sociedade capitalista durante meio-século.

Dá, a escalada de certos partidos para conquistarem posições de privilégio em determinados órgãos da informação e das lutas travadas no seio desses mesmos órgãos. Neste momento, compete ao Governo, que subsidia a maior parte dos jornais diários, evitar que isso se dê, para salvaguarda do público e da própria Informação. Não é o que está a acontecer porque, afinal, a situação interna em

(Conclui na 5.ª página)

O TEATRO REGRESSOU A PADERNE

O TEATRO, manifestação artística com tradições em Paderne, voltou à ribalta depois de alguns anos de inactividade. O Grupo de Teatro da Casa do Povo, que desde a inauguração da nova sede, sob a direcção de Neto Cruz, vinha tentando fazer teatro, apresentou finalmente o seu primeiro espectáculo, com o drama «A Cegueira» e o «Auto do Curandeiro» este da

autoria do poeta algarvio António Aleixo.

O público que enchia literalmente o salão de festas da Casa do Povo, seguiu interessado as representações, aplaudindo os artistas amadores, quase todos estreados, mas que nem por isso se mostraram nervosos.

A peça «A Cegueira» narra a história de três homens que tiveram a desdita de cegarem ainda que de maneira diferente, mas unidos na mesma situação de infortúnio. Neto Cruz, José António Bazelga e Neves André, souberam tirar partido das situações oferecendo uma boa representação, com assinalável valor plástico, que a sonoplastia e a luminotecnia valorizaram.

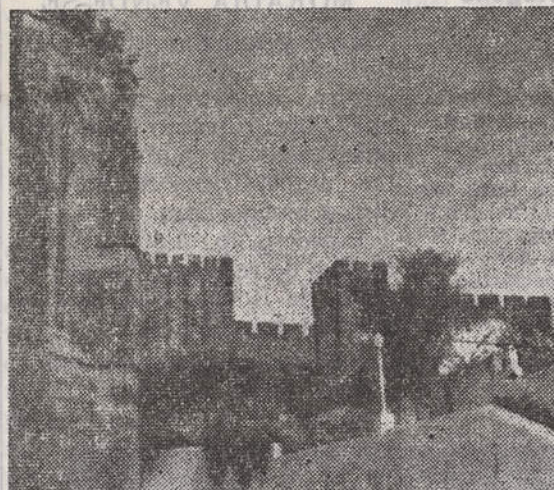
Arménio Aleluia Martins falou da vida e da obra do poeta algarvio, lendo algumas das suas mais expressivas quadras. Seguiu-se a representação do «Auto do Curandeiro», crítica severa e objectiva às credências populares que vêm nos curandeiros e benzedores mais qualidades do que nos homens da ciência, tudo fruto da ignorância que o escritor, mesmo reconhecendo existir em si, sempre tentou afugentar, mercê do seu espírito inteligente e vivo.

Numa encenação simples, mas nem por isso menos realista, os rapazes de Paderne, apesar da sua pouca experiência (somente o Neto Cruz e a Inês Dias, restam do

(Conclui na 4.ª página)

Em Loulé e Faro obteve assinalado êxito o Coro da Academia dos Amadores de Música regido por Fernando Lopes Graça

ONZE anos após a sua primeira apresentação em Faro e Tavira, o Coro da Academia dos Amadores de Música, sob a regência do maestro Fernando Lopes Graça, retornou ao Algarve, trazendo-nos as suas canções heróicas, as canções do nosso Povo. Agora em plena liberdade e sem os entraves de então, o maestro Lopes Graça e o seu coro conheceram todo um ambiente de entusiasmo em seu redor e, mais do que isso, a certeza de que as suas formas de luta en-



Um conjunto que nos fala de tempos muito distantes: as ameias do castelo de Silves, vendo-se à esquerda uma nesga da absida da Sé.

REVESTIU-SE DE INTERESSE A CONFERÊNCIA REALIZADA EM SILVES PELO PROF. DR. DIAS FARINHA SOBRE O MUNDO ÁRABE CONTEMPORÂNEO

O GRUPO de Amigos de Silves promoveu em 11 deste mês, no salão nobre da Câmara Municipal, mais uma sessão cultural que mereceu o maior interesse da população.

Presidiu o sr. Estanislau do Carmo Ramos, presidente da Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Silves, ladeado pelos srs. dr. Teodoro de Sousa, presidente da assembleia geral do Grupo dos Amigos de Silves, dr. Jorge Pereira, vice-presidente da direcção do mesmo Grupo, dr. Santa Cruz, dr. José Garcia Domingues, distinto arabista silvense, José Luís Cabrita, da Comissão Administrativa da Câmara Municipal, dr. Maurício Monteiro, director da Casa do Algarve em Lisboa, o conferencista,

prof. dr. Dias Farinha, professor de árabe no Instituto de Línguas Africanas e Orientais do Instituto Superior de Ciências Sociais de Lisboa e Prescott Vicente, do Instituto de Arqueologia de Lisboa. Na assistência que enchia o vasto salão viam-se operários, comerciantes, industriais, advogados, engenheiros, jornalistas, alguns alunos e professores da Escola Polivalente de Silves e muitos funcionários.

(Conclui na 4.ª página)

TEREMOS UM SOCIALISMO QUE NOS ELEVE PERANTE O MUNDO?

A VIA socialista foi a escolhida pelo Povo nas eleições de 25 de Abril, estando, pois, indicado que tudo se encaminhe para alcançarmos objectivos que nos afastem de ditaduras da direita ou da esquerda, pois 48 anos de opressão fascista, demonstraram bem que o «quero, posso e mando», em qualquer Estado, constitui autêntica afronta aos governados, com desprestígio dos governantes.

As andanças políticas, especialmente após as eleições têm-nos feito reacar ausência de união entre os componentes da Assembleia Constituinte, pelo «destaque» dado a dirigentes de determinados partidos, sentindo-se como que um grande vazão em relação a outros.

O socialismo português, de que

por Joaquim S. Piscarreta

activos dirigentes dos partidos mais influentes têm falado bastas vezes, não está definido, e como é natural admitimos que a confiança do Povo nos que mandam, aumentará na proporção das realizações viadas pelos partidos políticos, justo se afigura pô-los à prova dentro das liberdades democráticas que

(Conclui na 5.ª página)

Hoteleiros algarvios promovem o turismo da região

SOB a denominação de «Unihotels», um grupo de hotéis e um aldeamento turístico do Algarve têm vindo a desenvolver acção promocional do turismo local. Após haverem lançado o programa «Férias Algarvias» e feito apresentações em Faro, Lisboa e no Porto, efectuaram uma viagem promocional à Grã-Bretanha, no decurso da qual concretizaram reuniões com agentes de viagens e operadores turísticos, em Jersey, Birmingham, Manchester e Londres.

Após esta promoção, a «Unihotels» vai encetar uma campanha em Espanha, com reuniões em Madrid, Costa do Sul, Costa Brava e País Basco, seguindo-se uma acção nos principais países europeus. A campanha terminará em Setembro, com a apresentação em Nova Iorque e em mais oito grandes cidades norte-americanas, da promoção turística do Algarve.

NOTA da redacção

ESTAMOS todos envolvidos no mesmo processo: o da salvação nacional. Há uma unidade de esforços comum para os trabalhadores portugueses lançados nesta nova batalha que já todos denominam como a «batalha da produção».

Aos primeiros apelos do Governo responderam imediatamente milhares de operários de norte a sul do País e em algumas empresas o trabalho foi já realidade no último fim-de-semana.

Novas diligências com vista à criação de Estudos Superiores no Algarve

NA Escola Industrial e Comercial de Faro reuniu de novo, a comissão «ad hoc» para a instalação dos Estudos Superiores no Algarve.

Foi deliberado enviar uma exposição ao Ministério da Educação e Investigação Científica e promover a visita de numerosa representação da nossa Província ao titular daquela pasta, no sentido de solicitar a urgente criação de Estudos Superiores no Algarve.

Os fundamentos desta legítima pretensão dos algarvios vão ser apresentados aos sindicatos, aos partidos políticos e a outras insti-

(Conclui na 4.ª página)

UMA NOVA BATALHA PARA GANHAR A PAZ

Em todos os sectores do trabalho — essa é a conclusão — há que acentuar a produção para que a economia nacional consiga progredir. O Primeiro Ministro acentuou bem a opção que neste momento se apresenta a todos os portugueses: Só há uma alternativa — ou estar com a Revolução ou com a reacção.

Não há outro caminho a escolher, nem sequer a possibilidade de evitar tomar posição. Todos estamos incluídos no mesmo barco e sujeitos às mesmas tempestades. Portanto, é nosso dever obedecer à voz de comando que nos pretende levar a porto seguro.

Sob este aspecto não pode haver divergências de opinião porque está em jogo o futuro dos nossos filhos e a sobrevivência de todos como nação independente e livre. A economia é um dos sectores básicos para conquistarmos essa independência e a solução está em cada um de nós.

Por isso, a «batalha da produção» é o grande combate que estamos a travar, não só para subsistir, mas também para ganhar a paz. Todos temos de ficar conscientes desta realidade, pois só através de um esforço autêntico em que sejamos solicitados com todas as nossas energias, a Revolução poderá yingar e sair vitoriosa. Esta será a tarefa de todos se efectivamente o caminho escolhido for o da renovação do País. E não pode haver hesitações.

@ saúde
é a maior riqueza

CÁLCIO NO ORGANISMO

Sete mulheres em cada dez necessitam de cálcio no organismo e a falta de tão precioso elemento resulta em mau estado da pele, cabelos e principalmente em fraqueza das unhas.

Quanto às unhas, comece cortando-as bem curtas e praticando sobre elas, todas as noites, uma massagem com o mesmo creme nutritivo que é usado para o rosto. Muito benéficas são também as pinceladas com uma solução de iodo.

Trespassa-se

Estabelecimento com duas frentes e amplas montras, na Rua-Passeio Dr. Teófilo Braga, em Vila Real de Santo António.

Resposta a este jornal ao n.º 414/75.

NOTÍCIAS DE FARO

TEATRO AMADOR

No Algarve e durante muitos anos circunscrito ao Grupo do Círculo Cultural (agora Grupo Lethe), o teatro amador ressurgiu das próprias cinzas, como a Fénix lendária e hoje, felizmente, já são muitos os conjuntos amadores que pisam os palcos das sociedades recreativas algarvias que, por via de uma política repressiva, estiveram privadas até ao 25 de Abril, deste salutar meio de cultura que é a arte de Talma.

RUAS DE FARO

Estejam os nossos leitores descansados que desta vez não vamos falar nas covas das ruas de Faro. O assunto que aqui nos traz é outro: o calcetamento das ruas do Bairro de S. Francisco.

Há 50 anos que conhecemos aquele populoso bairro e sempre o vimos tal como os construtores o deixaram quando terminaram as casas: alguns lancis e o leito das ruas de terra batida, como em qualquer aldeia, sem que as diversas edificações que durante esses 50 anos por cá passaram ligassem a mínima importância ao populoso bairro.

Não o entendeu assim a actual Comissão Administrativa da edilidade e, metendo mãos ao que era da mais elementar justiça, resolveu mandar proceder à pavimentação das referidas artérias, para o que já foi adjudicada a empreitada.

Esperemos que outras ruas, como as do populoso bairro do Alto de Rodes, Abegoaria, Atalaia, Boa Vista, etc. tenham a mesma sorte, já que mais vale tarde que nunca.

AGRICULTORES

Por toda a parte se ouve falar em associações de pequenos e médios agricultores, excepto no Algarve, onde parece que o movimento associativo não interessa aos algarvios, talvez por inércia, falta de interesse ou, quem sabe, se por não terem necessidade de se associar porque a vida lhes corre bem, o que talvez seja o mais certo, já que os produtos que estão à venda nos mercados atingem preços verdadeiramente proibitivos e os revendedores se queixam de que os não podem vender mais barato pois que o produtor lhos vende caros. Será verdade?

CORREIOS

Dentro em pouco deve ser instalada em Faro uma nova estação dos Correios, que ficará situada à Pontinha, pelo que se denominará Estação da Pontinha.

Dr. Diamantino D. Baltazar

Médico Especialista
DOENÇAS E CIRURGIA
dos Rins e Vias Urinárias
Consultas às segundas, quartas e sextas-feiras a partir das 15 horas
Consultório:
Rua Baptista Lopes,
30-A - 1.º Esquerdo
FARO
Telefones { Consultório 22913
Residência 24761

Declaração

JOSÉ DA SILVA, natural da freguesia da Luz, concelho de Lagos e em Lagos residente na Rua da Oliveira, n.º 67-1.º andar, lado direito, vem declarar, para os devidos e legais efeitos, que tendo passado procuração a MÁRIO DIAS ASSUNÇÃO, residente em Lisboa, que comercialmente usa a firma «A Alentejana» para o representar na administração dos seus bens, acaba de revogar essa procuração, passando ele próprio a administrar os referidos bens.

Lagos, 7 de Maio de 1975

José da Silva

(Segue o reconhecimento)

ECOS

Partidas e chegadas

Esteve durante alguns dias no Algarve, em visita à dermatologista dr.ª Maria Fernanda Mealha, o prof. Luís Alfredo Rueda Plata, professor de dermatologia da Universidade de Bogotá (Colômbia).
= Está gozando férias em Lisboa o sr. Eloy C. Rosário, nosso assinante em Porto Alexandre (Angola).
= Transferiu a residência de Dundo (Angola) para Lisboa o nosso assinante sr. Américo Bastião.

Gente nova

Em Lisboa, teve o seu bom sucesso dando à luz um menino a sr.ª D. Teresa Cecília Nunes Palma, esposa do nosso assinante sr. Rogério Rodrigues Palma.

Farmácias

DE SERVIÇO

Em ALBUFEIRA, hoje, a Farmácia Piedade; e até sexta-feira, a Farmácia Alves de Sousa.

Em FARO, hoje, a Farmácia Graça Mira; amanhã, Pereira Gago; segunda-feira, Pontes Sequeira; terça, Baptista; quarta, Oliveira Bomba; quinta, Alexandre e sexta-feira, Crespo Santos.

Em LAGOS, a Farmácia Ribeiro Lopes.

Em LOULE, hoje, a Farmácia Confiança; amanhã, Pinheiro; segunda-feira, Pinto; terça, Avenida; quarta, Madeira; quinta, Confiança e sexta-feira, Pinheiro.

Em OLHÃO, hoje, a Farmácia Pacheco; amanhã, Progresso; segunda-feira, Olhanense; terça, Ferro; quarta, Rocha; quinta, Pacheco e sexta-feira, Progresso.

Em PORTIMÃO, hoje, a Farmácia Moderna; amanhã, Carvalho; segunda-feira, Rosa Nunes; terça, Dias; quarta, Central; quinta, Oliveira Furtado e sexta-feira, Moderna.

Em TAVIRA, hoje, a Farmácia Central; amanhã, Franco; segunda-feira, Sousa; terça, Montepio;

PRAIA DA ROCHA

MORADIA VENDE-SE

Tipo geminada, três quartos, sala comum grande com lareira, escritório-sala, cozinha, lav., quarto pequeno, duas casas de banho completas, um WC, um duche, jardim e abrigo para carro.

Preço p. p. 1 300 contos. Motivo de retirada. Tel 24785, Praia da Rocha. Não se aceitam intermediários.

AGENDA

quarta, Aboim; quinta, Central e sexta-feira, Franco.

Em VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO, a Farmácia Carmo.

Cinemas

Em ALBUFEIRA, no Cine-Pax, hoje, «O espadachim sem braços»; amanhã, «O conquistador irresistível»; terça-feira, «O campeão dos boxers»; quarta-feira, «Mil milhões por uma loira»; quinta-feira, «Pânico na cidade»; sexta-feira, «O mascarado Kriminal».

Em ALMANSIL, no Cinema Miranda, hoje, «Espada invencível»; amanhã, «Toda uma vida»; terça-feira, «Os irmãos de sangue»; quinta-feira, «Os irmãos do Kung-Fu no Oeste selvagem».

Em FARO, no Cinema Santo António, hoje, «Cantinflas às ordens de Vocelência»; amanhã, «Visita inesperada»; terça-feira, «Sinistra recordação»; quarta-feira, «A boutique»; quinta-feira, «Na guerra... nem tudo é guerra»; sexta-feira, «Que se passa, doutor?».

Em LAGOS, no Teatro Cinema Império, hoje, «O gladiador»; amanhã, em matinée e soirée, «Borsalino & C.»; terça-feira, «Uma poltrona para três»; quarta-feira, «A rapariga invencível»; quinta-feira, «Joe».

Em LOULE, no Cine-Teatro Louletano, hoje, «A fuga de Tarzan»; amanhã, «Demónios sobre rodas»; terça-feira, «O assassino da Rua da Morgue»; quinta-feira, «Os dez mandamentos».

Em PORTIMÃO, no Cine-Teatro, hoje, «Sartana desafia Sabata»; amanhã, em matinée, «Pipi nos mares do Sul» e em soirée, «Toda uma vida»; segunda-feira, «Chegalhe, amigo»; terça-feira, «Tudo ficou em família»; quarta-feira, «Escândalo de um crime»; quinta-feira, «A primeira entrega de uma mulher casada»; sexta-feira, «Por ordem de Mussolini».

Em SILVES, no Cine-Teatro Silvesense, hoje, «Hannie Cauldler»; amanhã, em matinée e soirée, «Diário íntimo de uma mulher»; terça-feira, «Simplesmente garotas»; quinta-feira, «Amantes em Veneza»; sexta-feira, «Vozes do além».

Em TAVIRA, no Cine-Teatro

Dinamização do M. F. A.

Prossegue, com a presença de muito público, a campanha de dinamização e esclarecimento do Movimento das Forças Armadas. De referir a presença de elementos do sector agrícola, que têm prestado esclarecimentos e informado as populações sobre as vantagens e a necessidade do associativismo agrícola. Nos últimos dias decorreram sessões em Areal Gordo (Faro) e Sallr, estando marcadas mais as seguintes: na segunda-feira, no Alto de Rodes (Faro); na quarta, no Boião (São Marcos da Serra); na sexta, em Pêra (Silves); em 2 de Junho, no Bairro da Atalaia (Faro); em 3, nos Machados (São Brás de Alportel); em 5, em Canhestros (São Bartolomeu de Messines); em 6, Nora (idem); em 9, no Hotel da Balaia (Albufeira) e em 13, em Tameira (Sallr).

ESTANISLAU HORTA CARDOSO

Missa 2.º Ano

Sua família manda rezar missa pelo seu eterno descanso, dia 29 às 11 horas, na Igreja de Santa Maria do Castelo em Tavira, agradecendo a todas as pessoas que se dignem assistir a este piedoso acto.

Resoluções da Câmara Municipal de Faro

Na última reunião da Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Faro, foram, entre outras, tomadas as seguintes deliberações: adjudicar, após concurso público, à firma Eduardo Pinto Contreiras & Filhos, Lda., a obra de pavimentação dos arruamentos da zona de São Francisco, por 2 337 426\$80; abrir concurso público para a pavimentação dos arruamentos do Alto de Rodes, com a base de licitação de 4 387 100\$00; aceitar a denominação de «Pontinha» para a nova estação dos Correios a instalar nessa zona da cidade até ao início do próximo ano.

Casa vende-se

Na Rua Teófilo Braga, 91, em Vila Real de Santo António. Informa na Rua José Barão, 41, na mesma vila.

António Pinheiro, hoje, amanhã e segunda-feira, «Você interessa-se pela coisa?»; terça-feira, «Profissão bigamo»; quarta-feira, «A arena»; quinta-feira, «Sartana mata tudo».

Em VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO, no Cine-Foz, hoje, «Vingança de um homem calmo»; amanhã, «O amor faz-me fome»; terça-feira, «Conde Yorga, vampiro»; quinta-feira, «A cólera do indomável».

Televisão

Algumas rubricas que poderá ver no 1.º Programa da R. T. P.:

Hoje, às 13,45, «Os malucos do circo»; 15,50, «Os Waltons»; 17,45, «O jovem Fabre»; 21,30, «O comediante», noite de cinema.

Amanhã, 13,45, «Vickie, o Viking»; 14,10, Silêncio, vamos rir!; 14,35, Dó, lá, si; 15, «Adivinha quem vem jantar», tarde de cinema; 18, Andebol de 7; 19,30, TV rural; 20, Quatre des Blandes et son chien (série que poderá ser substituída).

Segunda-feira, 13,45, «Karino», série filmada; 21,05 «Sua Excelência», noite de teatro.

Terça-feira, 12,45, «Laurel e Hardy»; 13,45, «Fish», série filmada; 19,30, Nome mulher; 22,05, «Salut Germain», série filmada.

Quarta-feira, 12,46, «Bozo, o palhaço»; 13,45, «O mundo secreto de John Monroe»; 19, Imagens da vida de uma cidade; 19,25, Há só uma terra; 20,05, Eurovisão — final da Taça Europeia dos Clubes Campeões.

Quinta-feira, 13,45, «Problemas

Entrou em funções a Comissão Administrativa para as Empresas Turísticas do Algarve

Iniciou actividades a Comissão Administrativa para as Empresas Turísticas do Algarve, da qual fazem parte os srs. Horácio Machado, pelo Ministério das Finanças, eng. Mário Ferreira, pela Secretaria de Estado das Obras Públicas, dr. Vítor Riuvo, Secretaria de Estado do Turismo, Cabral Matos, da INATEL e Fernando Rocha Marques Ferreira, da União dos Sindicatos, aguardando-se a nomeação de um representante da Secretaria de Estado da Habitação e Urbanismo.

Instalada na Comissão Regional de Turismo, Rua Ataíde de Oliveira, 100, Faro, a comissão estuda a situação de várias empresas turísticas do Algarve e a opção das medidas convenientes, incidindo neste momento a sua acção em especial sobre os casos da Prainha e da TAU.

Donativos para os desalojados de Angola

Com destino aos desalojados de Angola, a delegação de Faro da Cruz Vermelha Portuguesa remeteu roupas e outros artigos entregues pela população algarvia. Na referida delegação continuam a ser recebidas roupas com idêntico objectivo.

de um pai»; 21,05, Programa do Movimento das Forças Armadas; 22,05, «O casamento».

Sexta-feira, 13,15, Stop, problemas de trânsito; 13,45, Um homem, uma cidade; 21,30, «Os inquiridos do comissário Maigret».

Lotas

De 15 a 21 de Maio

VILA REAL DE STO. ANTÓNIO

TRAINEIRAS:

Cajú	80 400\$00
Pérola do Guadiana	53 900\$00
Flor do Sul	35 750\$00
Infante	34 650\$00
Lestia	28 100\$00
Alecrim	27 000\$00
Agadão	21 250\$00
Conserveira	20 700\$00
Vandinha	17 200\$00
Audaz	17 550\$00
Prateada	13 100\$00
Isabel Sardo	12 940\$00
Refrega	5 650\$00
Apóstolo S. João	5 100\$00

Total 374 010\$00

De 15 a 21 de Maio

OLHÃO

TRAINEIRAS:

Estrela do Sul	129 480\$00
Princesa do Sul	60 930\$00
Amazona	51 460\$00
Nova Sr.ª Piedade	45 710\$00
Ilha de Sonho	42 380\$00
Pérola Algarvia	41 110\$00
Nova Clarinha	39 880\$00
Fariol	36 880\$00
Costa Azul	34 850\$00
Conserveira	33 330\$00
Rainha do Sul	21 470\$00
Diamante	16 190\$00
Arda	9 350\$00
Refrega	8 400\$00
Restauração	2 960\$00

Total 574 380\$00

De 14 a 19 de Maio

QUARTEIRA

Artes diversas 451 605\$00

TRAINEIRAS:

S. Paulo	42 000\$00
S. Flávio	40 739\$00

Total 534 344\$00

Excursão de alunos da Escola Industrial e Comercial de Faro

Os alunos do 1.º ano do Curso Complementar de Administração da Escola Industrial e Comercial de Faro deslocam-se em 30 e 31 deste mês aos principais pontos de interesse da Andaluzia. Entre outros locais visitarão Sevilha e as Grutas de Aracena.

Decorre hoje a festa de encerramento dos Jogos Florais de Tavira

HOJE, às 22 horas, na Sociedade Orfeónica de Amadores de Música e Teatro, de Tavira, realiza-se a festa de encerramento dos Jogos Florais da Primavera, promovidos por aquela colectividade.

CONSERVAS DE PEIXE



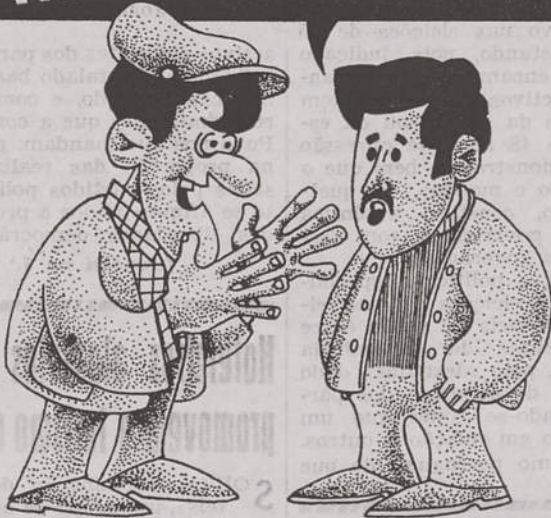
SAIAS, IRMÃOS & CIA., LDA.
OLHÃO PORTUGAL

Trespassa-se

Estabelecimento comercial bem localizado em Faro, composto por sala de exposições no rés-do-chão e escritórios no 1.º e 2.º andares, por motivo de mudança para Almansil.

Informa: SOLASISTEM, SARL — Rua Letes, 51 — FARO — Telefones 24733 e 23770.

PARA AJUDAR A ECONOMIA NACIONAL TEMOS DE PRODUZIR MAIS MILHO



GANHE DINHEIRO ADUBANDO BEM O MILHO USE FOSKAMÔNIO

APROVEITE A NOSSA ASSISTÊNCIA TÉCNICA



COMPANHIA UNIÃO FABRIL, S.A.R.L.
DIVISÃO DE ADUBOS E PESTICIDAS

Nótulas de cinema

«O Colaboracionista»

Lacombe Lucien é o protagonista deste filme e é um protagonista «visto de fora». Em todos os momentos nós somos, ou, antes, identificamo-nos, mais ou menos, com qualquer das outras personagens, estamos do lado de cá e vemos agir Lucien. Observamos o campónio empregado no hospício, a sua estadia em casa, a sua frustrada tentativa de entrar para a Resistência, os seus primeiros passos numa sede da Gestapo onde um tempo que se aproxima do fim parece ter parado, ficando suspenso, onde, debaixo do calor, os funcionários mais ou menos zelosos continuam a funcionar com aquele ar de naturalidade, de «são» convívio, de quotidiano em que o entremear com umas torturas, uns tiros, uns mortos, umas cenas de ciúmes e outras de chantagem e o mais sujo anti-semitismo não impedem que continuem a ser uns tipos simpáticos. Esse talvez um dos grandes trunfos do filme: a naturalidade, o «bon ambiente», a «simpatia humana», até, dentro da qual se colabora e se comete (quase sem dar por isso, a partir de certa altura?) toda e qualquer atrocidade pedida. A paz, a beleza e a harmonia da natureza e da própria vida nela, não parecem ser perturbadas por nenhuma forma de infâmia humana.

No meio disto, Lucien, que nunca vemos pensar mas sempre agir, com cuja personalidade, pela sua violência, pelo seu imediatismo, pelo que deixa adivinhar de toco, nunca encontramos pontos de comunicação, mas que, como o judeu Horn e talvez pelas mesmas razões que nos impedem uma aproximação, não chegamos, de facto, a detestar.

Com Lucien, um francês muito jovem que entra para a Gestapo num momento em que a vitória dos Aliados é já quase um facto, vamos entrar no jogo de um poder já anacrónico mas ainda actuante com toda a sua base de corrupção, de denúncia, de uso e abuso da força. Mais tarde ou mais cedo ouviremos da boca de quase todos os funcionários franceses da polícia alemã as suas frustrações, os despedimentos que tinham sofrido em dois casos, as ilusões de um «s-do-pedal» envelhecido noutra.

Do protagonista conhecemos apenas uma certa tendência para a violência (ou hábito, mais ou menos vulgar na vida do campo?) ilustrada pela morte de vários animais, uma rápida passagem pela sua vida anterior à entrada na polícia alemã, percurso onde não existem juízos de valor, e a alegria com que se mata um pássaro numa árvore ou uma série de coelhos no campo parece ser extensiva a várias outras actividades muito menos inócuas que se praticam, como estas, tendo em vista um certo gosto por acertar, ganhar, ter poder.

O ser diferente dos outros, ter poder sobre eles, passar à frente na «bichas», os conhecimentos importantes, as ligações que espalham por alguns de entre a plebe umas migalhas que lhes dão uma certa ilusão de poder e fazem com que defendam com unhas e dentes o que para eles não passa de um sonho miserável e para os «grandes» é a base do seu poder, da exploração e, finalmente, da mentalidade alienada que os encaderna a azul e ouro para uso dos «sábidos» — tudo isto nós conhecemos bem.

A «convivência» que existiu em Portugal entre certos agentes das forças repressivas e certas camadas da população (hoje geralmente muito preocupadas com as «injustiças» de que os pides são vítimas) lembra muito a docura e a paz ambiente deste filme. Se alguém é tão definitivamente «sem consciência», sem capacidade de reflexão como o filme nos faz crer que Lucien é, apesar da sua pouca idade, da sua condição de campónio, do género de vida que levava, será um caso a considerar. Ele age na nossa frente de modo sub-humano, segue a onda entendendo apenas o poder que ela lhe dá, vive apenas, sem sentido das responsabilidades, sem preocupações com a vida, com a morte, com a situação que decorre. É certamente um extremo pouco vulgar, mesmo para nós que conhecemos espécimes bem súbtils do mesmo género.

Maria João de Sousa

UM CONTO DE VEZ EM QUANDO

CRISTO LOUCO

A Lurdes Sales

Era Primavera e eu tinha ido passar uns dias na aldeia perdida nas serras da Beira. O tempo estava agradável e os dias eram daqueles em que se sente subitamente a alegria de existirmos. Eu sentia-a, naquele recanto isolado do mundo.

Pouco a pouco, ia criando hábitos próprios dos naturais, e com eles convivia, não só para os conhecer, mas para me sentir melhor um deles, um dos muitos que existem no mundo, e não sabem, de longe, o que é o mundo e a sua realidade.

Domingo, O dia nasceu, um sol levemente quente que nos penetrava e convidava a estar num canto qualquer sentado e a senti-lo; o sol ia subindo, e as pessoas preparavam-se para mais um dia de descanso. Como é evidente, não podiam esquecer-se de irem ouvir a palavra do Senhor.

Onze horas. Bate o sino na torre, convidando os pacatos aldeões a assistirem à missa, e aí ouviremos a mensagem, o estímulo para mais uma semana de luta que se iria seguir; era o ciclo da vida, a rotina interminável de um mundo que tem as suas próprias fronteiras.

Não sei porquê, decidi ir assistir à missa naquele domingo, apesar de não acreditar em Deus, nem num mundo superior ao próprio Homem, pois foi tudo isso, que me empurrou para sentir de perto as sensações próprias de um homem medieval, que não consegue encontrar explicações para o mundo que o rodeia, um mundo que ele próprio não compreende, e cuja explicação é Deus, o todo poderoso, o omnipotente. Naquele momento eu quis ser esse homem, que teme e se arreia perante o Universo. Mas, não conseguia, não deixei de ver eu próprio, alguém que procura uma explicação para a vida, no aqui e agora, e ali, entre palavras... palavras... palavras... de perdão, de confissão, de humildade. Ali, eu procurei descobrir-me nos homens, e não me encontrei, nem consegui sentir Deus, ou essa fé que dizem nos transporta até ele.

A certo momento, o padre começou a explicar o Evangelho, a palavra do Senhor, e dizia: «Irmãos... o mundo está a ser dominado pelo demónio; durante longos anos o nosso povo foi um povo feliz e hoje, que dizem haver liberdade, o demónio avança sobre nós e quer prender-nos com as suas garras».

Eu olhava aquele homem, e o rosto dos homens que ali se encontravam, procurei que os meus olhos penetrassem nos seus olhos, e retirar-lhes o terror do diabo, e olhava-os e lembrava-me dos homens e mulheres queimados durante os célebres anos da Inquisição; e isso é que me fez ter medo, e isso é que me fez pensar, se não seria o homem o demónio de si próprio.

E, o padre continuou: — «Irmãos... tomem cuidado com os comunistas; na verdade, os homens que defendem o Comunismo são contra a família; os filhos são entregues ao Estado, o Estado tira a liberdade das pessoas...»

Que pensar?! Que pensar?! As palavras penetravam-me, distorciam-se no meu cérebro, e no meu pensamento eu via as imagens de um filme que, ali se tornavam quase reais; imaginei que subia até ao altar, arrancava o espinho de Cristo pregado na cruz, arrancava os pregos, e via o Cristo para mim sorrir, o sangue correr-lhe gota a gota pelo chão e penetrar no meio dos homens; ouvi o Cristo gritar: — «amai-vos uns aos outros!»

— E o padre, ao gritar do seu púlpito, fez-me despertar do meu sonho: — «irmãos rezemos ao Senhor, para que tire as ideias comunistas dos homens, rezemos ao Senhor para que nos proteja contra esta doutrina do diabo!». E quando o padre disse isto, eu ouvi Cristo gritar: — «amai-vos uns aos outros!» E vi o sangue de Cristo misturar-se com as suas próprias lágrimas, e senti as minhas lágrimas misturarem-se com as de Cristo, com as dos homens, com as das vítimas das lutas dos homens...

E de súbito, imaginei que o padre estoirava e as suas palavras eram sons emitidos no vácuo... E de súbito, senti aqueles aldeões erguerem o punho e gritarem: — «o povo vencerá!». E a igreja transformou-se num local de luta por um mundo melhor, de luta por dar ao mundo um coração novo!

E Cristo gritou: «amai-vos uns aos outros!»

Jorge Soeiro

Restaurante Toca do Caracol

ALCANTARILHA

Com os seus pratos especiais: açorda de marisco, frango e pescada à Toca, etc.

Mariscos sempre frescos — gerência primitiva — ambiente acolhedor. Esplanada.

VENDE-SE

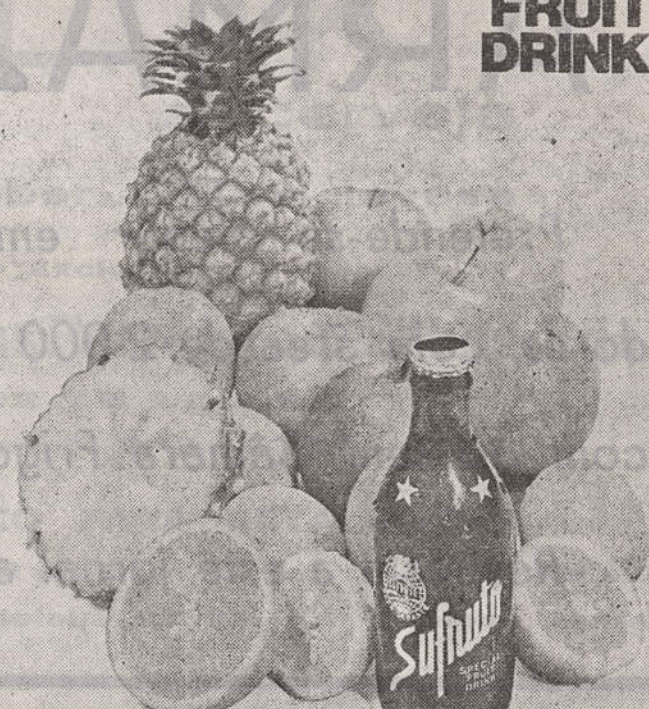
NO CONCELHO DE OLHÃO A CERCA DE 3/4 QUILOMETROS DA VILA

Uma propriedade mista, com casas de habitação, lagar de azeite, ramadas e dependências agrícolas, e uma área total de 35 hectares de sequeiro e regadio com bastante arvoredo e muita água, predominando as citrinas, amendoeiras, oliveiras, alfarrobeiras, etc.

Resposta ao Apartado n.º 10 — OLHÃO.

mais SUMO... bebendo

SPECIAL FRUIT DRINK



SUFRUTO

SEM CORANTES
SEM CONSERVANTES

É BELO, UMA DELÍCIA VITAMINAS DO ALGARVE

Trabalhadores do Município de Faro

Os trabalhadores da Câmara Municipal de Faro, Federação de Municípios (Secção de Faro) e Serviços Municipalizados, reunidos em plenário no dia 10 do corrente, deliberaram por unanimidade o seguinte:

Reiterar à comissão coordenadora (transitória) do Sindicato dos Trabalhadores da Administração Local, a sua total confiança e dar-lhe um prazo de 8 dias em que esta tente todas as possibilidades de resolução dos problemas, exigindo que, após esse prazo, a referida comissão tome uma decisão para uma tomada de posição a nível nacional. Pedir à comissão coordenadora todos os dados e resoluções que já tomou ou venha a tomar, e que estes sejam enviados urgentemente ao secretariado distrital de Faro, de forma a serem convenientemente conhecidas de todos os trabalhadores. Que seja nomeada pela assembleia distrital de delegados, uma comissão que se desloque a Santarém, para falar com a comissão coordenadora. Dirigir a todos os órgãos de Informação um comunicado, afirmando que não deve ser tomada qualquer atitude vexatória, contra os trabalhadores da função pública, pois a luta da classe não é de carácter político, como se tem insinuado, nem comporta partidarismos.

Dr. C. Pereira Rios

Médico Especialista
Cirurgia Geral

Consultas diárias excepto aos sábados a partir das 18 horas.

Consultório na Rua de Sto. António, 50-1.º Esq., Faro. Telef. 22100.

Movimento do Centro de Lagos do Serviço de Emprego

O Centro não Permanente de Lagos do Serviço de Emprego, que funciona no edifício da Câmara às segundas, quartas e sextas-feiras, registou em Abril o seguinte movimento:

Inscrições: 38 (34 homens e 4 mulheres); ofertas: 2 firmas (pedidos de 1 tipógrafo, 2 pintores e 3 carpinteiros de cofragem); pedidos de subsídio de desemprego: 19 (15 homens e 4 mulheres); pessoas atendidas por outros motivos, 53.

Com o funcionamento deste Centro, em Lagos, procura o Serviço de Emprego estar mais perto dos trabalhadores e das empresas da área dos concelhos de Lagos, Aljezur e Vila do Bispo.

Barcos de pesca e recreio à vela e a motor em poliéster reforçado com fibra de vidro



Cursos de 1.º socorros em Faro

Na Escola Industrial e Comercial de Faro decorrem cursos de 1.º socorros, com lições teórico-práticas, sob a direcção do médico-escolar dr. Emílio Campos Coroa. A iniciativa conta com a colaboração da delegação da Cruz Vermelha Portuguesa que para o efeito emprestou diverso material.

Câmara Municipal de Vila Real de Santo António ANÚNCIO

Faz-se público, que a Comissão Administrativa desta Câmara Municipal, em sua reunião ordinária realizada no dia 12 do corrente mês, deliberou, aceitar propostas em carta fechada, para venda do automóvel da presidência, adquirido em 15 de Abril de 1974, pelo preço de 198 560\$00 e com as seguintes características:

- Marca — VOLVO
- Modelo — 144 DE LUXE (144-3341)
- Cot — AZUL
- Lotação — 5 LUGARES
- N.º de Cilindros — 4
- Cilindrada — 1986
- Quilómetros percorridos — 700 KM.

A abertura das propostas terá lugar no dia da reunião pública a realizar no dia 26 de Junho do corrente ano.

A Comissão Administrativa reserva-se o direito de não aceitar qualquer proposta se entender conveniente.

Vila Real de Santo António, 14 de Maio de 1975

O Presidente da Comissão Administrativa,
Joaquim Baptista Pedro Correia

Novo representante dos TAP em Faro

Assumi as funções de representante dos Transportes Aéreos Portugueses em Faro o sr. João Netto Ferreira Netto, que há cerca de dois anos desempenhava o cargo de chefe de vendas. Desde há 6 anos funcionário dos TAP, iniciou a actividade em Faro, trabalhando depois em Lisboa, Francforte e Joanesburgo.

Substitui nas funções de representante o sr. Manuel Frade, que ficou adstrito ao sector de relações públicas dos TAP em Lisboa.

JORNAL DO ALGARVE N.º 948 — 24-5-975

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

Anúncio

2.ª PUBLICAÇÃO

Faz-se saber que na Acção de Divórcio pendente neste Tribunal Judicial de Vila Real de Santo António, com o n.º 18/75 movida pelo Autor, Eleutério Mateus Gonçalves Cardoso, casado, habitualmente residente em Vila Real de Santo António, contra a Ré, sua mulher, DEONILDE MARIA ASSUNÇÃO MANSINHO, actualmente ausente em parte incerta, mas com o último domicílio conhecido nesta mesma localidade de Vila Real de Santo António, é esta Ré CITADA para contestar, apresentando a sua defesa no prazo de 20 dias, que começa a correr depois de finda a dilação de 30 dias, contada da 2.ª e última publicação do presente anúncio, o pedido feito pelo Autor e que consiste em que seja decretado o divórcio entre a Ré e ele, com o fundamento de que a mesma abandonou o lar e domicílio conjugal, há cerca de 10 anos, ausentando-se para lugar incerto.

Vila Real de Santo António, 9 de Maio de 1975

VERIFIQUEI:

O Juiz de Direito,

(a) Luís Flores Ribeiro

O Escrivão de Direito,

(a) Américo G. Correia

COMUNICADO

NOVA LISTA CLASSIFICADA CTT 8

A nova lista classificada n.º 8 da sua zona encontra-se em distribuição. Ela está devidamente actualizada e ao dispor de todos os assinantes, como habitualmente sucede todos os anos. Se ainda não a tem em seu poder dirija-se à estação dos C.T.T. da sua localidade onde gratuitamente lhe será entregue o seu exemplar.

Páginas Amarelas

ARMAZÉM

Pretende-se alugar em FARO ou arredores, com área de 2 000 metros quadrados, com ou sem Câmara Frigorífica.

Resposta a este jornal ao n.º 403/75.

CORREIO de LAGOS

A COOPERATIVA AGRÍCOLA PROCURA SERVIR

Apesar da pouca confiança que os produtores agrícolas têm em auxílios que os defendam para produzirem mais e melhor, a Cooperativa Agrícola, ainda sem estruturas que lhe garantam a estabilidade de que se impõe, procura servir. Assim, nos armazéns do extinto Grémio da Lavoura, verificámos a existência de insecticidas, pesticidas e sementes, bem como de rações, que são vendidas, a preços mais baixos que os do mercado, aos sócios, cujo número já se aproxima de 700.

Conta-se já com máquinas para ceifas, três das quais em laboração efectiva vão ceifando erva para feno. Está previsto para breve o fornecimento de batatas aos estabelecimentos da localidade que se dediquem à venda do produto, esperando-se que outras actividades surjam, na proporção do interesse que os produtores manifestem pelo progresso da Cooperativa.

O ABATE DE BOVINOS AINDA É PROBLEMA

Os acontecimentos do dia a dia vêm demonstrando que o abate de bovinos ainda constitui problema, apesar das muitas reuniões, até a nível nacional, para a sua solução. Temos dito e repetido ser absolutamente necessário equilibrar o preço das rações com o da venda dos animais, de forma a defender a produção. O Governo visa decreto a defesa desta sem prejuízo do consumidor, mas porque enquanto a venda a este não for directa terá que ser assegurada uma percentagem que defenda os intermediários, no caso, marchantes e talhantes, afigura-se-nos que até novas es-

A. Amândio de Oliveira

MÉDICO ESPECIALISTA
DOENÇAS DA BOCA E DENTES

Consultas às 2.ª, 3.ª, 4.ª, 5.ª e 6.ª, às 16 horas, na Avenida S. João de Deus, 46 r/c Esq.º PORTIMÃO — Telef. 2 41 74

Novas diligências com vista à criação de Estudos Superiores no Algarve

(Conclusão da 1.ª página)

tuições, para amplo e vivo debate, que dará ensejo a intensa campanha de mentalização sobre este importante problema, nos vários sectores da população.

O projecto de criação de um centro universitário de apoio, em edifício cedido pelo Município de Faro e a funcionar como complemento da actividade da Faculdade de Letras de Lisboa, corrobora o reconhecimento da urgente criação da Universidade do Algarve, que deverá ser um centro superior de cultura, adaptado às realidades e aos condicionamentos da sociedade algarvia.

Ceifeira Atadeira

Olímpia, vende-se, com duas campanhas, bom estado de conservação.

Trata Carlos Arrais — telefone 96130 — LUZ DE TAVIRA.

truturas o consumidor suportará de boa vontade mais uns escudos em cada quilo de carne fresca, para que esta apareça em todos os talhos do Algarve, pois, pelo que até nós tem vindo, além de Lagos e Vila do Bispo, raro se registam abates de bovinos, desde aquilo a que chamamos greve de preços de venda.

INCÊNDIO QUE ALARMOU A CIDADE

Na penúltima segunda-feira, Lagos foi teatro de um incêndio que alarmou toda a população. De um momento para o outro, na Rua Infante de Sagres, talvez a mais estreita da cidade, um prédio da sr.ª D. Clotilde do Carmo Alvelos foi pasto das chamas, não tendo estas atingido os prédios contíguos, pelo abnegado esforço dos Bombeiros Voluntários de Lagos.

Situada no 1.º andar, a casa sinistrada tinha no rés-do-chão um pronto a vestir, do sr. Francisco Alfredo Amado, cujo recheio se julgava com o dobro do valor em que estava seguro, e assim os prejuízos afectam sobremaneira a senhoria que habitava o primeiro andar, e o inquilino que terá de lutar para reconstruir o seu negócio.

Joaquim de Sousa Piscarreta

O TEATRO REGRESSOU A PADERNE

(Conclusão da 1.ª página)

antigo elenco) não deixaram de alardear qualidades e descontração. Neto Cruz foi um curandeiro expressivo e malévolo; Custódio Ramos um doente ingénuo e plebeu; Carlos da Ponte, um médico personalizado, José António Bazega, o irmão do doente que dá uma lição de moral não só a este como a todos os que pela ignorância se deixam enganar; Manuela Cabrita, Cremilde da Luz, Inês Dias, Lurdes Alfaro e Neves André completam bem o elenco, dando uma ideia de conjunto que é de salientar.

A luz e som demonstram de maneira inequívoca que a técnica pode valorizar bastante o teatro. Pelo menos neste grupo assim teria de ser pois meia-dúzia dos componentes são estudantes electricistas. O teatro, veículo de cultura popular, voltou a Paderne, para continuar.

ENSINO INFANTIL

Está a funcionar numa das salas das Escolas Primárias de Paderne, o ensino infantil para crianças dos três aos seis anos, ministrado pelos professores D. Fernanda Aleluia e António Manuel Aleluia Rodrigues. Frequentam as aulas cerca de três dezenas de crianças que num convívio salutar se recreiam desenhando, pintando, modelando, construindo e praticando desporto e outras actividades. E de louvar a iniciativa destes professores que sem intenções lucrativas dão um exemplo que deveria ser seguido por outros seus colegas, noutras localidades.

V. P.

Móveis para exteriores, em fibra de vidro

Fabricantes:

APM



R. Convento do Sr.ª da Glória, 25
Telef. 63179 — LAGOS

Um comunicado da Comissão de Trabalho Cultural e Desportivo da Conceição de Tavira

Da Comissão de Trabalho Cultural e Desportivo de Conceição de Tavira, recebemos com o pedido de publicação, o seguinte comunicado:

- 1.º — Somos uma comissão de trabalho composta por 15 elementos, formada recentemente e trabalhando independente de qualquer organismo, embora dando o nosso apoio ou colaboração a quem dela necessitar em benefício da freguesia.
- 2.º — Somos simpatizantes de várias linhas partidárias, no entanto ignoramos quaisquer questões partidárias ou pessoais.
- 3.º — O nosso objectivo é fomentar o desporto e cultura na nossa freguesia que tão mal trata a tem sido nos últimos anos. O nosso campo de actividade está aberto a todos que por bem queiram colaborar.
- 4.º — Temos em actividade um torneio de futebol de 5, com vários jogos já disputados englobando um total de 26 equipas, desde Fuseta a Vila Real de Santo António, em que participam cerca de 260 elementos das massas trabalhadoras e estudantes.
- 5.º — Temos programada para o dia 29 deste mês, a primeira estafeta Tavira-Conceição, no intuito de despertar o interesse pelo atletismo na freguesia e não só.
- 6.º — Temos também programado para o dia 1 do próximo mês, o primeiro concurso de pesca desportiva aberto a ambos os sexos, o qual está a despertar grande interesse na população local.
- 7.º — Temos projectado a curto prazo iniciar vários programas de teatro, e vários espectáculos de variedades, com vista a fazer sair a população do obscurantismo a que esta foi submetida nos últimos anos pelos caciques locais.
- 8.º — Temos também já programado para o dia 10 de Junho «Dia de Camões», uma exposição infantil de Desenho, Poesia, Prosa e Trabalhos Manuais, alusiva a Camões.
- 9.º — Contamos desde já com o apoio da Junta de Freguesia local que nos cedeu, a título provisório, uma sala das suas instalações, da qual fizemos a nossa sede. Contamos também com o apoio da Casa do Povo, que nos cedeu as instalações para desenvolvimento das nossas actividades.

lançamos um apelo a todos quantos queiram colaborar conosco, seguindo o nosso exemplo nas respectivas freguesias ou concelhos, tal como está já a acontecer no Livroamento, em que um grupo de indivíduos contactou conosco a fim de formarem uma comissão apoiando-se nos nossos princípios.

Trespasa-se

Casa de electricidade no centro de Faro e em rua de comércio, para qualquer ramo, com ou sem habitação. Motivo: doença do proprietário. Tratar com o próprio pelo telefone 24443 — FARO.

Vivenda

Na Manta Rota, a 500 metros da praia. Construção 1973, 120 m², 3 quartos, sala comum, 2 casas de banho, terraço, quintal com 700 m² ladrilhados, todo murado, poço e telefone. Vende-se.

Trata Humberto C. Silva — telefone 95164 — MANTA ROTA — V. N. de Cacela.

Campos internacionais de trabalho no Algarve

Decorreu na sede da Comissão Regional de Turismo do Algarve, uma conferência de Imprensa, no decurso da qual o sr. Deodato Santos, membro da Comissão Administrativa daquele organismo, deu a conhecer a acção já realizada para que os campos internacionais de trabalho sejam uma realidade. Centralizada a acção pela Comissão Regional de Turismo do Algarve, que após ter «luz verde» da Direcção Geral do Turismo se lançou na sua efectivação serão os mesmos organizados pelas autarquias locais, com a colaboração do M. F. A., Secretaria de Estado do Turismo e INATEL. Serão as referidas autarquias locais a definir as estruturas administrativas dando-lhes capacidade realizadora e evitando o serem «digeridas» pela máquina centralista. O principal objectivo desta iniciativa é criar um novo tipo de turismo, trazendo a juventude revolucionária internacional a colaborar com a juventude portuguesa na criação de um novo esquema de relações entre as pessoas e simultaneamente dar uma ajuda à construção de um País novo.

Destes modo e até 31 de Maio as autarquias locais (Câmaras Municipais, Juntas de Freguesia, Comissões de Moradores, etc.) enviam à Comissão Regional de Turismo do Algarve uma lista de melhoramentos colectivos que pretendam efectuar, com especial interesse para as freguesias rurais arredadas de todo o contacto com o «mundo do turismo que se vai à beira-mar».

O Movimento das Forças Armadas dá o seu apoio com o empréstimo de material de campanha, camiónes, etc. e a alimentação (principal obstáculo económico) será suportada com apoio da Secretaria de Estado do Turismo.

Até este momento surgiram já adesões da Junta de Freguesia de Barão de São João (campo de trabalho agrícola de apoio ao pequeno camponês), bem como das Câmaras Municipais de Portimão (projecto SAAL), de Monchique e de Silves. Colocada a questão de uma colisão na falta de emprego existente foi referido pelo sr. Deodato Santos que de modo algum os trabalhadores a realizar poderiam ser afectados por falta de recursos das pequenas autarquias. A Comissão Regional de Turismo do Algarve cabe neste assunto uma centralização de projectos e a dinamização dos campos. Prevê-se que os mesmos funcionem durante todo o Verão e procura-se também canalizar a juventude que «pratica o campismo selvagem» desde as fronteiras para os campos de trabalho. A juventude da região terá papel importante nos campos, sendo ela própria a dirigir-se, combatendo-se assim complexos inibitórios e para que não seja absorvida pela gente nova das grandes cidades. Por outro lado afirmou o sr. Deodato Santos: «Não se trata apenas de trabalho mas de uma acção colectiva em que a juventude revolucionária pode concretizar as suas teorias, saindo dos cafés e dos bancos da universidade para aprender em contacto com o povo».

LAGAR DE AZEITE

VENDE-SE

no sítio do Poço da Figueira, perto da estação de Tunes. Completamente equipado e em estado de novo.

Trata na Rua João de Deus, em Silves, telefone 42104.

Teatro amador em Faro

A Comissão dos Moradores do Alto de Rodes, levou à cena no edifício do seu Centro Cultural e Desportivo, que concretiza o entusiasmo e dedicação das camadas populares na construção do País novo, os autos de António Aleixo. Por seu turno, no Montenegro, o Grupo Cénico do Patacão representou a peça «Tempo Novo», de Ferradeira de Brito. Também deste escritor algarvio, o Clube Desportivo do Montenegro representou no Patacão a comédia «Os dois maridos».

Todos os espectáculos registaram boa presença de público.

João Pombo Lopes

Médico estomatologista (boca e dentes) Cirurgia Oral

Ex-Assistente do Instituto Português de Oncologia. Consultas diárias a partir das 16 h. na Rua Reitor Teixeira Guedes, 3-2.º — Faro — telef. 25855.

290000\$00

Andar em Baixa da Banheira, Rés-do-chão com um quarto, sala comum, um comp. na cave, corredor, WC, cozinha, despensa e varandim. Novo. Por alugar. Rende 2 300\$00 por mês. Isento de sisa até 30-6-75. Vendo com escritura na mão. Resposta ao n.º 386/75 deste jornal.

Foram criados o Gabinete de Planeamento do Algarve e a Comissão Regional de Emprego

(Conclusão da 1.ª página)

Algarve como a forma mais progressista para a regionalização dos problemas da Província. Apontou a urgência de institucionalização do Gabinete, como tarefa imediata (aliás já concretizada no Conselho da Revolução) e disse que até ao final do ano aquele disporá de 50 000 contos para obras no Algarve. Elucidou que estão sendo formadas as equipas de apoio técnico aos Municípios e que vão ser constituídas a equipa de saneamento básico da região e uma equipa regional de habitação. Informou que uma equipa de especialistas holandeses virá, este Verão, ao Algarve, a fim de estudar os problemas de carência de água e que fora também solicitada a colaboração da FAO. Neste momento, disse, estão em estudo os seguintes problemas: eixos de Faro-Olhão e Praia da Rocha-Lagos, Estrada Nacional 125 e Variante de Portimão. Está em organização e decorrerá em Junho-Julho o encontro distrital de Câmaras Municipais, empresários, técnicos, etc., com o objectivo de estudar a política de solos, administração municipal e estruturas urbanísticas.

Entrou-se depois num período de análise das matérias referidas, com intervenções dos representantes de todas as Comissões Administrativas das Câmaras Municipais, sendo decidido elaborar uma ampla resenha dos problemas apontados pelos Municípios para ser presente na reunião interministerial que hoje se efectuará em Faro.

Seguiu-se a apresentação do «ponto da situação» pelos responsáveis pelos vários departamentos: agricultura, pelo eng. Gabriel Gonçalves, coordenador agrícola; Comissão de Associação Sócio-Cultural, pelo sr. Vítor Faria, do Instituto da Família e Acção Social; Saúde, pelo dr. Levy Guimaraes, director distrital de Saúde; Previdência, em que o dr. Jorge Simões, da Comissão Administrativa da Caixa de Previdência, referiu que as dívidas àquele organismo neste distrito ascendem a 160 mil contos e Serviço Cívico Estudantil, pelo 1.º-tenente Barata.

GRATIFICAÇÕES DE 30 CONTOS POR MÊS

Na terça-feira voltou a reunir-se o plenário inter-Câmaras a fim de preparar a agenda de trabalhos para a reunião interministerial de hoje.

Foi dado conhecimento de que a Comissão Regional de Emprego começara a actuar no sentido de fazer um levantamento concreto da realidade sócio-económica algarvia, tendo sido reconhecido que é necessário pessoal técnico especializado para apoio às actividades da referida Comissão. Entretanto iriam iniciar-se uma série de obras prevendo-se que muitas outras poderão começar em breve, através de verbas do Programa Nacional de Emprego, como forma de resolver graves problemas de desemprego que afectam grande número de concelhos, designadamente os de Albufeira, Lagoa, Loulé, Portimão e Tavira. Para tal arranque, o director do Gabinete de Planeamento veria quais os projectos passíveis de execução imediata.

Focou-se o problema da autonomia administrativa para

o Algarve, tendo o chefe do Distrito esclarecido que se prevê que ela venha a ser reconhecida em diploma governamental num prazo muito curto.

Nesta reunião participou pela primeira vez uma Comissão para Apoio às Empresas Turísticas, presença que motivou vivo interesse, sendo objecto de comentários a gratificação de 30 contos mensais que cada um dos seus membros auferem, pois, como afirmou o governador, «enquanto houver trabalhadores com fome é extraordinariamente impolítico nomear para tais comissões pessoas com ordenados destes».

Outros problemas que mereceram atenção e debate, foram o arranque de obras de habitação social, para o que algumas Câmaras (Lagoa e Faro, por exemplo) dispõem de terrenos; o abastecimento de água às zonas rurais, que está a ser objecto de análise por parte de uma equipa técnica que, em relação ao concelho de Lagoa, terá o estudo elaborado no final do mês; a necessidade de acelerar a reforma fiscal, reconhecida do maior interesse para a descentralização administrativa; que a faculdade de aprovar os projectos de electrificação passe para os órgãos locais, pois, casos há em que a aprovação pela Direcção Geral dos Serviços Eléctricos demora mais de um ano; o desenvolvimento de todo um processo de construção de vias rurais, a dotação de pequenos meios com escolas; o aproveitamento integral dos recursos florestais e termais das Caldas de Monchique, onde as águas, das melhores do País, estão a escorrer para o ribeiro, por deficiência de engarrafamento, e onde o Hospital, susceptível de constituir um grande centro fisioterápico, não tem aproveitamento condigno.

Tudo isto, — disse-se — se passa enquanto, para fugir ao emprego de mão-de-obra, há agricultores que arrancam medronheiros para os substituir por eucaliptos, espécie vegetal que invade já áreas com reais aptidões agrícolas.

A estes e outros problemas cuja solução é urgente para o Algarve, vai ser dada forma de proposta, de cuja redacção foram encarregados representantes das Comissões Administrativas das Câmaras de Faro, Lagos, Loulé e Monchique.

PARA HOJE, VISITA MINISTERIAL AO ALGARVE

Decorre hoje uma visita ao nosso Distrito dos srs. ministro da Administração Interna e secretários de Estado da Administração Regional e Local e dos Recursos Humanos. Visita de trabalho e de contacto e procura de soluções para alguns dos mais instantes problemas do Algarve, comporta reuniões que decorrerão no Governo Civil, com as autarquias locais, Comissões Regionais de Emprego, etc.



AUTO FONTE LUMINOSA, LDA.
AUTOMÓVEIS DE ALUGUER SEM CONDUTOR

R. de Arroios, 25-C - T. 53 05 21 - LISBOA-1

CENTRO TÉCNICO DE CONTABILIDADE

Direcção de FELISBERTO CORREIA



Contabilidades

ESTUDO, MONTAGEM E EXECUÇÃO DE CONTABILIDADES
ASSISTÊNCIA TÉCNICA
Largo D. João II, 36-1.
Telefone 23643
PORTIMÃO

JANELA DO MUNDO

(Conclusão da 1.ª página)

cada jornal acaba por ser dirigida não pela Redacção, mas pelas comissões coordenadoras de trabalhadores que dominam por maioria. Assim, temos visto, ultimamente, directores de jornais serem substituídos, de um dia para o outro, por moções de desconfiança aprovadas nesses plenários de trabalhadores, onde o número é muito variável mas onde a redacção tem forçosamente de se encontrar em minoria. Aconteceu no «Diário de Notícias», no «Século», no «Diário Popular», na «República» e continuará a acontecer, se se mantiver este critério de eleição, que poderá ser muito democrático mas pouco deontológico.

Se é certo que tem de desaparecer o chamado «espírito de classe», por enquanto deveria dar-se a cada redacção a possibilidade de eleger o director do jornal e não colocá-la sempre em posição de inferioridade numérica em relação a todos os outros sectores, sempre mais poderosos em votos. Neste momento, ainda são as redacções que melhor podem avaliar os processos específicos da Informação para indicar o director que esteja mais à altura desse cargo. Embora haja sempre outros elementos que contam na filtragem da informação — como a chefia e o conselho da redacção — temos de concordar que o director dá uma certa feição ao jornal, principalmente sob o aspecto político. Além disso, cria determinada imagem perante o leitor.

Este, no entanto, deve confiar mais na deontologia profissional e estar consciente de que cada jornalista tem por dever procurar uma informação isenta e independente. É difícil o equilíbrio? Mas por que razão um director comunista pode ser mais isento do que um socialista, ou vice-versa? A feição do jornal partidário leva forçosamente a perder leitores e não convém a nenhuma administração. Esta razão económica devia ser suficientemente forte, se não houvesse outras de natureza profissional.

O leitor para ser convenientemente informado não pode ter jornais tendenciosos, a não ser aqueles que são porta-vozes dos partidos políticos. Mas a informação em geral deve guardar a sua isenção e independência, porque isso é que lhe dá força e a torna respeitada entre os leitores.

Lamentamos, portanto, que alguns jornais portugueses sejam alvo de autênticos assaltos ideológicos que só acabam por os definir junto do leitor, que se desinteressará se quiser ser convenientemente informado. Hoje, no nosso País, estamos em plena «batalha da informação», mas a vitória do mais forte não significará que o leitor fique melhor servido...

Mateus Boaventura

JORNAL DO ALGARVE lê-se em todo o Algarve

Um comunicado dos Bombeiros de Silves

Com o pedido de publicação, recebemos da Corporação Voluntária de Salvação Pública de Silves, o seguinte comunicado:

No dia 15 do corrente, foi recebido nesta Corporação um telefonema do Hospital de Albufeira requisitando uma ambulância para transportar um sinistrado para o Hospital de Faro.

Cumprindo instruções, o contínuo da Corporação perguntou à funcionária do mesmo hospital, quem se responsabilizaria pelo pagamento do respectivo serviço, ao que a mesma respondeu que isso não lhe interessava e que quem não pagava era ela.

Uma vez que o mesmo Hospital não se tem responsabilizado pelas requisições de transporte de doentes ou sinistrados conduzidos por esta Corporação, contrariando assim o disposto na circular n.º A-32/70 de 23/3/70, enviada pelo Governo Civil de Faro a todas as Corporações de Bombeiros e Hospitais e não sendo infelizmente possível a nenhuma Corporação transportar doentes ou sinistrados nas suas ambulâncias gratuitamente, o mesmo serviço não se cumprirá.

E pena que a pessoa que se apressou a enviar tal artigo para a Imprensa diária, não tenha antes tentado averiguar quais as razões do sucedido, mostrando assim uma ignorância total sobre assuntos referentes a Bombeiros ou legislação hospitalar. É tempo de perguntar à mesma pessoa, como podem os Bombeiros Voluntários pagar a manutenção e combustível das suas viaturas? Sendo o seu pessoal voluntário, como podem as Corporações de Bombeiros Voluntários indemnizar os seus elementos pelo tempo que possam perder por interrupção dos seus afazeres profissionais?

Quanto à pergunta formulada no final do artigo publicado no dia 17 do corrente na Imprensa diária, podemos responder imediatamente: estas graves anomalias aos serviços de transportes de urgência a sinistrados, deixar-se-ão de verificar quando: os hospitais derem cumprimento à circular atrás mencionada; as Companhias de Seguros se responsabilizarem a pagar prontamente os referidos transportes; toda a população se encontrar abrangida por adequada previdência social; os Bombeiros Voluntários ou Municipais recebam subsídios para o cumprimento do serviço de saúde e manutenção de viaturas, facultando assim a possibilidade de os mesmos se efectuarem gratuitamente.

Gabinete Técnico

Projectos eléctricos (instalações eléctricas, postos de transformação, etc.), projectos mecânicos. Engenheiros especializados. Telef. 23962 — Faro.

SERVICE OFICIAL DIESEL
BOSCH — CAV — SIMMS
MÁQUINAS ELECTRÓNICAS
PESSOAL ESPECIALIZADO
EXECUÇÃO RÁPIDA
Ao seu dispor nas
OFICINAS AEMANDO DA LUZ
ZONA DO DIQUE — Tel. 2405
PORTIMÃO

Andar vende-se

Na Rua D, 1.º, sítio do Matadouro (Vila Real de Santo António), com 3 assoalhadas, sala comum e marquise. Entrada individual. Resposta a este jornal ao n.º 404/75.

MONTE GORDO Apartamentos e Andares

Com isenção de sisa e facilidades de pagamento
VENDEM-SE

2, 3, 4 casas, hall, casa de banho, roupeiro, despensa, kitchenette, cozinha, elevador, caixilhos de alumínio, acabamentos de 1.ª. Mostra no local: Rua Pero Vaz de Caminha, Lote 16-17, junto ao Cinema Carapeto. Informa: Telef. 838077 — Lisboa e 73 de Vila Real de Santo António — Rua da Beneficência, 81-1.º Esq. — Lisboa

CLOK a cerveja

Melhor sabor... Mais leveza

Distribuidor Exclusivo no Algarve

Francisco Martins Farrajota & Filhos, Lda.

SEDE EM LOULÉ

Telefones P. B. X — 62002

AUTO-SERVIÇO PARA RETALHISTAS

LAGOS

Telefone 62125

LOULÉ

Telefone 62655

PORTIMÃO

Telefone 24640

JORNAL DO ALGARVE N.º 948 — 24-5-975

Anúncio

2.ª E ÚLTIMA PUBLICAÇÃO

Fausto Filipe Viegas Mendonça, Chefe da Repartição de Finanças do concelho de Vila Real de Santo António.

Faço saber que precisando a Fazenda Nacional, por intermédio da Direcção Geral da Fazenda Pública, de justificar o seu domínio para efeitos de registo a seu favor nos termos do Código de Registo Predial, vigente, dos bens abaixo indicados, correm éditos de 30 dias a contar da 2.ª e última publicação deste anúncio, citando quaisquer interessados incertos, para no prazo de 60 dias, findo que seja o dos éditos, apresentarem nesta Repartição de Finanças, qualquer reclamação devidamente documentada.

DESIGNAÇÃO DOS BENS

— Uma parcela de terreno denominada «Dunas de Vila Real de Santo António», com a área actual de 426,9048 hectares, a confrontar do norte com Hortas de Vila Real de Santo António, do sul com Duna Artificial Sobranceira, Oceano Atlântico e ainda Povoação de Monte Gordo, do nascente com terrenos camarários, José António Rita, Angelo Parodi, Mason and Barry, Lda., António da Cruz Martins, Mason and Barry, Lda., e Domínio marítimo, e do poente com Dr. António Celorico Drago, situada na freguesia e concelho de Vila Real de Santo António entre os paralelos 37º 10' e 37º 11' e 0º e 44' de latitude. É uma propriedade constituída geologicamente por areias siliciosas de quaternário, totalmente arborizada com pinheiros bravos, possuindo duas casas de guarda com os respectivos anexos, e um viveiro florestal com casa para viveirista e barracões. Encontra-se inscrita na matriz predial rústica da freguesia e concelho de Vila Real de Santo António, sob o artigo 581.º, e descrita no livro modelo n.º 26 sob o n.º 70.

Vila Real de Santo António, 12 de Maio de 1975

O Chefe da Repartição,
(a) Fausto Filipe Viegas Mendonça

JORNAL DO ALGARVE

Vende-se em Lisboa na Tabacaria Mónaco — Rossio

Revestiu-se de interesse a conferência realizada em Silves pelo prof. dr. Dias Farinha

(Conclusão da 1.ª página)

Aberta a sessão, foi convidado a usar da palavra o cientista algarvio eng. Laginha Serafim, que se encontrava entre a assistência e que falou sobre a criação da Universidade do Algarve, apontando, num brilhante improviso, as razões pelas quais a Universidade se impunha e defendendo que as suas

Teremos um socialismo que nos eleve perante o Mundo?

(Conclusão da 1.ª página)

vêm sendo defendidas pelas Forças Armadas.

Note-se que entendemos por Povo, todos os portugueses de boa vontade, sejam ricos ou pobres, cultos ou incultos, religiosos ou ateus, pois todos seremos poucos para construir um Portugal novo, sem pelas de qualquer espécie, para quantos se identifiquem com os princípios da camaradagem que se impõem para vencermos com honra. Mas, porque também entendemos que o fiel da balança em «pega-gens» rigorosas, como a que exige a situação política em Portugal, deve estar na posição vertical, osumos defender apoio da direita que não inferiorize o da esquerda, ou vice-versa, para que não tenhamos de lastimar que a maior ou menor inclinação para qualquer dos lados, venha a originar um desequilíbrio que nos prejudique a todos.

Caminhando devagar, com passos firmes, talvez nos seja possível atingir a meta que os bons princípios desde há muito aconselham. Na linha até agora seguida onde as snuosidades se multiplicam, dando lugar a tropeços sem fim, não alcançamos o que o País precisa para construir socialismo em liberdade.

Será bom que se mantenha relações amigas com todas as nações do Mundo, dentro do espírito de auxílio mútuo que se impõe, porque através deste podem desenvolver-se sentimentos de paz e amor que contribuam para a fraternidade desejada e não alcançada pelo egoísmo que campeia. Nada, porém, com sujeições a imperialismos do Leste ou Oeste, de Norte ou de Sul.

João S. Piscarreta

Faculdades fossem colocadas em Silves, Faro e Tavira. O dr. Maurício Monteiro afirmou a satisfação que sempre sentia em estar em Silves, considerou entusiasticamente a criação da Universidade do Algarve e alvitrou que as Faculdades deveriam ser repartidas pelas cinco cidades do Algarve. O dr. José Garcia Domingues analisou a urgente necessidade da criação da Universidade do Algarve e da instalação de certas Faculdades em Silves, disse que a Universidade devia ser criada pelos próprios algarvios, revolucionariamente. Seriam, pois, os professores, os alunos e as próprias autoridades políticas e administrativas a tomar a iniciativa e implantar no Algarve a sua Universidade. Depois da mesma criada, o Estado, através do Ministério da Educação e Cultura, ampará-la-ia, desenvolvendo-a, certamente, de acordo com as suas necessidades.

Extraordinária lição constituiu a conferência sobre o mundo árabe contemporâneo que a seguir proferiu o prof. Dias Farinha. Usando de linguagem clara e eloquente, revelando o seu profundo conhecimento de toda a história, cultura e religião daquele povo altamente civilizado que apesar da nossa ocupação dos seus domínios no Sudoeste da Europa conosco convivera e muito nos ensinara da sua ciência e da sua arte, o prof. Dias Farinha ilustrou o valioso trabalho com dezenas de «slides», através dos quais a assistência pôde apreciar a riqueza artística e paisagística de certas zonas árabes.

No final, foi muito aplaudido e cumprimentado.

João da Encarnação Sequeira

CALICIDA INDIANO



João S. Piscarreta

Viva despreocupado Empregue o seu capital Cesário & C.ª, Lda.

EXISTE PARA O SERVIR Vende, compra e troca

MORADIAS ANDARES APARTAMENTOS

em regime de propriedade horizontal

Encarrega-se de todos os contactos com inquilinos

Sede: Rua José de Matos, 33

Telefs. 26216 ou 25998 de FARO

Casinos do Algarve

programa até 28 de Maio

<p>a sensacional LINDA BECKERMAN os ilusionistas LAURENCE PARSONS & HEIDI o ballet DORADO DANGERS e a Orquestra do Casino</p> <p>ALVOR SANDY STEWART strip-tease</p>	<p>a voz de RUI DE MASCARENHAS a fantasia de LES TURLUPINS o ballet THE LEE DELL DANGERS e a Orquestra do Casino</p> <p>VILAMOURA IOLANDA strip-tease</p>	<p>a cançonetista Inglesa BRENDA MARSH o famoso ilusionista LARRY PARKER o ballet PRODUCTIONS MONDIALES e a Orquestra do Casino</p> <p>MONTE GORDO LOUTZI RIVIÈRE strip-tease</p>
---	--	--

ALVOR-TEL. (0-082) 2 31 41
VILAMOURA-TEL. (0-089) 6 53 19/86
MONTE GORDO-TEL. 22 24/5/6
AS 23H30M—SHOWS P/ MAIORES DE 13 ANOS. AS 01H30M STRIP-TEASE—INTERDITO A MENORES DE 18 ANOS
Sala de máquinas—acesso livre a maiores de 21 anos—Sala de jogos—diariamente das 17h. às 3h.

Décimo Cartório Notarial de Lisboa

A cargo do Notário Lic. Abílio António Belo Tavares Cadete

Certifico que, por escritura de 6 de Maio de 1975, lavrada de folhas 19 a 23 do livro G-71, de escrituras diversas deste Cartório, foi entre as sociedades denominadas «Techniques Louis Menard» e «Interal — Indústria e Técnica de Pavimentos, Limitada», constituída uma sociedade comercial por quotas, de responsabilidade limitada, regida pelo pacto constante dos artigos seguintes:

PRIMEIRO — A sociedade adopta a denominação de «SOCIEDADE DE CONSOLIDAÇÃO DINÂMICA MENARD, LIMITADA», tem a sua sede e domicílio em Portimão, na Rua Dr. João Vitorino Mealha, número quinze, terceiro andar, esquerdo, e durará por tempo indeterminado, com início a partir da data da constituição.

PARÁGRAFO ÚNICO — Mediante deliberação social, a sociedade pode transferir a sede para qualquer outro local do território nacional, bem como criar sucursais, agências, filiais, estabelecimentos, delegações ou qualquer outra forma de representação social.

SEGUNDO — O objecto da sociedade consiste em estudos e consolidação dinâmica de solos.

TERCEIRO — O capital social é de quinhentos mil escudos, encontra-se integralmente realizado, em dinheiro, e corresponde à soma das seguintes quotas: — uma, de duzentos e cinquenta mil escudos, pertencente à sócia «Techniques Louis Menard», sociedade anónima com sede em Paris, na Avenida de la Motte Picquet, número cinquenta e quatro, e outra de duzentos e cinquenta mil escudos, pertencente à sócia «Interal — Indústria e Técnica de Pavimentos, Limitada», sociedade por quotas com sede em Portimão.

PARÁGRAFO ÚNICO — As sócias obrigam-se a comunicar à sociedade a eventual mudança do local das suas sedes.

QUARTO — A cessão de qualquer das quotas, ou parte delas, deverá obedecer ao seguinte regime:

a) o sócio interessado na cessão da sua quota, ou parte dela, deverá comunicar a sua intenção ao outro sócio, através de carta registada com aviso de recepção, identificando a pessoa a quem pretende fazer a cessão e as condições desta;

b) O outro sócio deverá, dentro dos trinta dias subsequentes ao recebimento da comunicação, informar o sócio interessado na cessão sobre se a autoriza ou não, entendendo-se que, se nada disser, a autoriza;

c) No caso de recusa de autorização, o sócio interessado na cessão poderá desistir desta ou exigir do outro sócio mediante carta registada com aviso de recepção que, dentro de novo prazo de trinta dias, a contar do recebimento da carta, indique também por carta registada com aviso de recepção um terceiro a quem seja feita a cessão e as res-

pectivas condições, não podendo, neste caso, o preço da cessão ser inferior ao valor nominal da quota, ou da parte respectiva;

d) No caso de, verificada a hipótese prevista na alínea anterior, o sócio que recusou a autorização de cessão não indicar, no referido prazo de trinta dias, um terceiro a quem seja feita a cessão e as condições desta, o sócio interessado na cessão ficará com a liberdade de a ceder nos termos e condições originariamente submetidos a pedido de autorização.

PARÁGRAFO ÚNICO — Fica autorizada a divisão de quotas para efeitos de cessão nos termos estabelecidos neste artigo.

QUINTO — A gerência da sociedade incumbe aos srs. Norberto Augusto Afonso Branco e Joaquim de Mendonça Lopes, ambos de nacionalidade portuguesa, e Pierre Marie Bic e Jean-Marie Cognon, ambos de nacionalidade francesa, os quais são dispensados de caução e terão ou não remunerações, conforme for deliberado em assembleia geral, obrigando-se a sociedade, judicial e extrajudicialmente, com, pelo menos, a intervenção ou assinatura de dois dos quatro gerentes nomeados, devendo sempre um dos gerentes intervenientes ser português e o outro francês, salvo em actos de mero expediente corrente, em que bastará a assinatura de qualquer um dos quatro gerentes nomeados.

PARÁGRAFO ÚNICO — A sociedade poderá, também mediante deliberação tomada em assembleia geral, autorizar qualquer dos gerentes a constituir mandatário ou mandatários para o exercício de todos ou parte dos actos compreendidos nos poderes de gerência, mandatos que serão a todo o tempo livremente revogáveis, ficando, igualmente, sempre reservada à sociedade a faculdade de, em qualquer momento, deliberar revogar a referida autorização.

SEXTO — A assembleia geral reunir-se-á, ordinariamente, uma vez por ano, para discussão e aprovação de um relatório de gerência e do balanço de contas, dentro dos primeiros três meses do ano seguinte ao do exercício social respectivo, e, extraordinariamente, sempre que qualquer sócio o requeira ou algum gerente a convoque, com indicação do seu objecto.

PARÁGRAFO PRIMEIRO — O ano social coincide com o ano civil.

PARÁGRAFO SEGUNDO — As assembleias gerais, quer ordinárias, quer extraordinárias, serão convocadas por qualquer dos gerentes mediante cartas registadas com aviso de recepção, ou por telegrama, dirigidos aos sócios, para as respectivas sedes, com a antecedência mínima de vinte dias, salvo nos casos de manifesta urgência, em que o prazo poderá ser de, pelo menos, dez dias, e naqueles em que a lei exija formalidades especiais.

PARÁGRAFO TERCEIRO

SOPURSAL - Sociedade Industrial de Sal do Algarve, S. A. R. L.

Relatório do Conselho de Administração

Senhores Accionistas,

De acordo com o prescrito pela lei e nossos estatutos, vimos submeter à vossa apreciação o relatório e contas relativos ao exercício de 1974.

No capítulo de investimentos foi notável o aumento do imobilizado, aumento esse representado pela conclusão das obras no Sapal da Foz e pela aquisição da instalação de lavagem de sal que entrou já na fase de ensaios que decorreram satisfatoriamente; procedeu-se também à compra de diverso equipamento fabril de modo a permitir uma melhor produtividade da fábrica.

A produção da salina da Foz atingiu já as 8 000 toneladas de sal o que nos permite estar crenes no futuro desta unidade, calculando-se que em 1975 a produção ultrapasse as 10 000 toneladas.

No que respeita à produção e vendas de sal higienizado houve um aumento de 2 500 toneladas em relação ao ano de 1973 e um aumento de facturação na ordem dos 4 000 contos.

O condicionalismo de preços de venda aliado a uma subida

de preço de matéria-prima bem assim como todo o material de embalagem onde nalguns casos se verificaram subidas de preços de 100% e a autorização para subida de preço concedida a meio do quarto trimestre não permitiram apresentar melhores resultados, pelo que propomos que o saldo da conta de ganhos e perdas transite para conta nova.

Não pode a administração acabar este relatório sem apresentar um voto de louvor à direcção técnica e a todo o pessoal fabril e empregados de escritório e também expressar os nossos agradecimentos à colaboração dispensada pelo Conselho Fiscal englobando neste voto a Mesa da Assembleia Geral.

Olhão, 11 de Março de 1975

O Conselho de Administração,

Henrique Manuel Silva de Saraiva Lobo (Presidente)

José Leal Júnior

Eng.º Carlos Mendonça da Silva de Saraiva Lobo

Edmundo Real Dias

Eng.º Luiz Antunes Dias Lopes

Balanço em 31 de Dezembro de 1974

ACTIVO		PASSIVO	
Disponível		Exigível	
Caixa	47 728\$40	Fornecedores	5 791 236\$50
Realizável		Devedores e Credores	141 272\$50
Clientes	1 266 356\$40	Depósitos à Ordem	409 562\$80
Fornecedores	389 540\$00	Letras a Pagar	7 000 000\$00
Devedores e Credores	459 160\$00		
Produtos	1 374 718\$65	Não Exigível	
Matérias-primas	3 935 222\$20	Amortizações e Reintegrações	5 939 275\$14
Embalagens	379 993\$30		19 281 346\$94
Materiais Diversos	30 288\$30		
	7 835 278\$85		
Imobilizado			
Instalações	3 929 303\$90		
Máquinas e Utens. Fabris	7 584 334\$60		
Móveis e Utens. Admin.	81 771\$50		
Viaturas	933 198\$00		
Encargos Pluriennais	26 901\$50		
Salina da Foz	10 709 850\$00		
Posições em Soc.	1 050 000\$00		
	24 315 359\$50		
	32 198 366\$75		

O Técnico de Contas

Firmino Ferreira de Campos

O Conselho de Administração,

Henrique Manuel Silva de Saraiva Lobo (Presidente)

José Leal Júnior

Eng.º Carlos Mendonça da Silva de Saraiva Lobo

Edmundo Real Dias

Eng.º Luiz Antunes Dias Lopes

Desenvolvimento da Conta «Ganhos e Perdas» em 31 de Dezembro de 1974

Regularização das seguintes contas de encargos:

Propaganda	15 146\$10
Seguros	141 897\$40
Abonos e Gratificações	78 683\$00
Vencimentos do Pessoal	2 811 318\$80
Dotações Exerc. Am. e Reint.	1 668 875\$88
Energia Eléctrica	282 473\$60
Conservação de Material	768 213\$50
Despesas Gerais	225 170\$30
Impostos, Contrib., Licenças	571 913\$40
Juros e Descontos	396 937\$00
Lucro Líquido do Exercício	58 521\$68
	7 019 150\$66

Regularização das seguintes contas de proveitos:

Aplicação de Encargos	6 548 364\$88
Vendas	437 970\$98
Juros e Descontos	23 392\$80
Mais-Valia na Venda de Compressor	9 422\$00
	7 019 150\$66

Parecer do Conselho Fiscal

Senhores Accionistas,

Conforme se previa, a contenção de preços de venda, por um lado, e acréscimos consideráveis em valor de matéria-prima, custos de fabrico e embalagens prejudicaram os resultados da gestão embora se aumentasse substancialmente o volume de vendas. A revisão de preços de venda só foi autorizada pelo Governo em 22 de Outubro de 1974; no entanto dado o volume de encomendas em carteira, só nos foi possível facturar a novos preços em Novembro. Dado este contexto não tem relevância nos resultados de 1974 a alteração da tabela.

— As sociedades sócias far-se-ão representar nas assembleias gerais por quem indicarem à gerência da sociedade, mediante carta ou telegrama, que deve mencionar também o dia e hora da reunião e a respectiva ordem de trabalhos.

PARÁGRAFO QUARTO — Todas as deliberações sociais devem sempre ser tomadas com a aprovação de maioria absoluta dos votos conferidos pelo capital social.

SÉTIMO — Em caso de dissolução, proceder-se-á à liquidação da sociedade pela forma decidida em assembleia geral, que para o efeito terá

de se reunir até trinta dias após a data da dissolução e, supletivamente, de harmonia com as disposições legais aplicáveis.

OITAVO — Todas as questões omissas neste pacto, serão resolvidas segundo a lei aplicável e, na falta de regime legal, consonte o decidido em assembleia geral da sociedade.

ESTÁ CONFORME.

Lisboa, oito de Maio de mil novecentos e setenta e cinco.

O Ajudante,

Maria Manuela Vilhena de Azevedo Correia

Porque concordámos com os critérios de gestão, e ainda porque achamos bem os critérios valorimétricos e a forma como se processa a Contabilidade, damos como aprovadas as contas da gerência, propondo concretamente aos accionistas:

1.º — Que aproveem o Relatório, Balanço e Contas relativos ao passado exercício de 1974.

2.º — Que ao resultado líquido da conta de «Ganhos e Perdas» seja dada a aplicação que o Conselho de Administração propõe.

3.º — Que se louve a Administração e todo o pessoal da empresa pela dedicação que prestaram à Sociedade.

Olhão, 26 de Fevereiro de 1975

O Conselho Fiscal

José Manoel Paes do Amaral Coelho — Presidente

Edmundo da Luz Cunha

Maria Julieta Costa e Silva

José Clemente da Silva — Suplente

Apartamentos — Praia de Olhos d'Água

Apartamentos tipo vivenda, áreas de 80 a 95 m², com ou sem mobília e todo o equipamento completo de electrodomésticos, 2 quartos, grande sala comum, hall, quarto de banho, cozinha e terraços, a 100 metros da praia. Linda vista de mar. Preços acessíveis. Facilidades de pagamento.

Trata Barriga & Bernardino, Lda. — telefones 66114/66103 — BOLIQUÊME.

Actualidades desportivas

Campeonatos Nacionais

F U T E B O L

TAÇA DE PORTUGAL

Comentários de João Leal

Nestes oitavos de final de uma prova a pedir total reestruturação, «Taça» só aconteceu efectivamente em Braga e isto porque o Sporting local eliminou o Farense. A única nota, pois, com sabor a certo imprevisto, foi a deste prélio entre o guia da Zona Norte da Divisão Secundária e um onze da Divisão Maior.

Previra-se encontro equilibrado e assim foi de facto. Os algarvios podiam ter resolvido o jogo no 1.º tempo. Obtiveram até um tento, logo aos 10 minutos, que o juiz da partida anulou. Acreditaram nas suas divisões do escalão maior e certa sobranceira valeu-lhes afinal o dizer adeus à competição. Mais dinâmicos e actuantes, os minhotos forçaram a defensiva algarvia a constante labor. A 10 minutos do final, obtiveram o gol solitário da partida e com ele a presença, merecida, nos quartos de final. Já era demasiado tarde para um volte-face, pois, em 10 minutos não se pôde fazer o que em 80 minutos se aguardou caísse do céu.

CAMPEONATOS NACIONAIS

II DIVISÃO

Vitória incontestada do Portimonense, ante o Marítimo do Funchal, seu companheiro de despique no campeonato dos 3.º e 4.º lugares. Actuando em alta velocidade, com jogadas bem delineadas e objectivamente urdidas, os algarvios concretizaram em golos um domínio exercido com efectividade. Nem a igualdade que os madeirenses obtiveram, após várias perdas dos homens de Portimão os abalou. Lançaram-se com afã e querer, proporcionando uma boa partida. Afonso, Aírton e Mateus, foram os autores dos tentos dos vencedores.

III DIVISÃO

Tudo com a mesma emotividade e o quinteto da frente com uma diferença máxima entre o guia e o 5.º classificado (o Seixal), de 4 pontos. O Esperança mereceu do seu claro triunfo sobre o Operário, prossegue no comando, sendo também a formação com maior número de golos alcançados. Mas aos 47 pontos dos lacobrigenses, seguem-se o Vasco da Gama (46 pontos), Amora (45 pontos), Costa da Caparica (44 pontos) e Seixal (43 pontos). Ante certa surpresa, o Silves foi buscar a São Brás de Alportel oportuna e excelente vitória, que o pode lançar na fuga

RESULTADOS DOS JOGOS

TAÇA DE PORTUGAL

Braga, 1 — Farense, 0

CAMPEONATOS NACIONAIS

II DIVISÃO

Portimonense, 3 — Marítimo, 1

III DIVISÃO

Sambrazense, 0 — Silves, 2

Beja, 2 — Lusitano, 0

Reguengos, 3 — Torralta, 0

Esperança, 3 — Operário, 0

JUVENIS

Benfica, 3 — Lusitano, 1

INICIADOS

Ohanense, 1 — Montijo, 1

Cuf, 0 — Farense, 2

CAMPEONATOS DISTRITAIS

I DIVISÃO

Lagoa, 0 — Quarteirense, 4

JOGOS PARA AMANHÃ

CAMPEONATOS NACIONAIS

II DIVISÃO

Sintrense-Portimonense

III DIVISÃO

Silves-Casa Pia

Santiago-Sambrazense

Lusitano-Luso

Torralta-Aljustrelense

Palo Pires-Esperança

JUVENIS

Lusitano-Benfica

INICIADOS

Farense-Montijo

Cuf-Ohanense

Trespassa-se

Café-Restaurante Setubalense com 4 salas, situado na Rua Cândido dos Reis, 111 em Vila Real de Santo António. Trata José Rafael Cordeiro no mesmo local.

ALUGA-SE

Na Praia da Rocha apartamento mobilado. Ao mês ou ao ano. Dirigir ao telef. 24617 — PORTIMÃO.

Os juvenis do Benfica jogam amanhã em Vila Real de Santo António

Está marcado para as 11 horas de amanhã o jogo que em Vila Real de Santo António oporá as equipas de juvenis do Lusitano Futebol Clube, e do Sport Lisboa e Benfica.

Embora não se espere que o regular «onze» vila-realense consiga passar a eliminatória, cuja primeira «mão», no Estádio da Luz, perdeu no domingo por 3-1, não há dúvida que o jogo vai revestir-se de interesse e de emoção, oferecendo bons momentos futebolísticos dentro das possibilidades do escalão em que se situa.

PESCA DESPORTIVA

ACTIVIDADES DO CAP DE OLHAO

O Clube dos Amadores de Pesca de Olhão promove amanhã o 25.º concurso de pesca em barcos (às anchovas), que decorrerá na ria Formosa, entre as embocaduras das barras velha e nova, entre as 7 e as 14 horas. Estão em disputa seis artísticos troféus.

TÊNIS DE MESA

PROVAS NO ALGARVE

Organizado pela Associação de Tênis de Mesa de Faro, decorreu no Pavilhão Gimnodesportivo em Albufeira, o Torneio de Abertura (fase final), em que estiveram presentes 26 atletas de sete clubes. O Farense conquistou os títulos em disputa, verificando-se as seguintes classificações:

Seniores: 1.º, José Constantino (Farense); 2.º, Anselmo Viegas (Farense); 3.º, José Costa (Farense); 4.º, Jaime Varela (Os Bonjoanenses); 5.º, Joaquim Gomes (Os Bonjoanenses).

Juniors: 1.º, João Reis (Farense); 2.º, Osvaldo Moreno (Farense); 3.º, Luís Correia (Portimonense); 4.º, António Ferro (Farense); 5.º, Rui Santos (Os Bonjoanenses).

Infantis: 1.º, Rui Nascimento (Farense); 2.º, Manuel Viana (Portimonense); 3.º, Laurentino Pinto (Farense); 4.º, Gabriel Correia (Farense); 5.º, António Madeira (Náutico).

Entretanto prossegue o Distrital de Juniores (2.ª fase) com os seguintes encontros: hoje: Os Bonjoanenses-Farense e Algez e Benfita-Portimonense; terça-feira: Algez e Benfita-Os Bonjoanenses e Portimonense-Farense.

Para o Distrital de Seniores jogam na quarta-feira Alcantarilhense-Os Bonjoanenses e Imortal-Farense.

INFRAESTRUTURAS URBANÍSTICAS DO ALGARVE

No Plano de Infraestruturas Urbanísticas da Comissão Regional de Turismo, foi feita a abertura das propostas para adjudicação da empreitada de equipamento electromecânico da linha de comando e sinalização da central do Marco e sede dos Serviços Municipais de Silves. Foram admitidas quatro propostas com valores entre 1 600 000\$00 e 2 034 520\$00, as quais baixaram para estudo com vista à adjudicação da empreitada.

Estrume de gados

PALHAS, CEREAIS E SÊMEAS

Vende-se posto no Algarve. Dirigir a Jacinto Maruta Martins — telefone 22281 — Castro Verde.

JUVENIS

Réplica animosa dos moços vila-realenses, ao defrontarem, em Lisboa, o Benfica, Lutaram com ânimo e querer ante a maior capacidade e preparação dos benfiquistas. Amanhã, em Vila Real de Santo António, esse esforço pode ter a compensação da vitória.

INICIADOS

Ao vencer no Lavradio por dois tentos sem resposta, o Farense guindou-se isolado ao comando da Série H, relegando para o 2.º posto a Cuf. Equilíbrio no prélio de Olhão, com ohanenses e montijenses em igualdade neste encontro e na tabela classificativa.

CAMPEONATO DISTRITAL

I DIVISÃO

Se vencesse ou empatasse em Lagoa na derradeira jornada da 1.ª Divisão, o Quarteirense conquistaria o título de campeão distrital e ascenderia assim, na próxima época, ao Nacional da III Divisão. Não apenas venceram, como o fizeram por forma retumbante, já que os 4-0 registados dizem bem do apego e entusiasmo com que os campeões se houveram.

Merecidos parabéns, pois, ao campeão distrital, o Quarteirense!

Sevilha - Farense em velhas-guardas

Dois encontros de futebol vão disputar-se entre as «velhas-guardas» do Sevilha F. C. e do S. C. Farense, em jornadas de grande confraternização entre antigos futebolistas algarvios e andaluzes. A iniciativa está ligada ao antigo internacional espanhol Lopez, que foi treinador do Farense e do Ohanense e que desde há anos, na capital da Andaluzia, vem realizando meritória obra de fomento desportivo entre as classes jovens. Na quinta-feira (feriado nacional) a velha-guarda do Farense desloca-se a Sevilha para defrontar a sua congénere sevilhana. A retribuição da visita será a 15 de Junho, com o encontro a disputar na capital algarvia.

FUTEBOL DE SALÃO

II TORNEIO DE MONTENEGRO

O Clube Desportivo do Montenegro promove em Junho e Julho no seu recinto nos arredores da capital algarvia, o II Torneio de Futebol de Salão, cujas inscrições estão abertas até amanhã.

Senhora aceita crianças

Preço, módico, com ou sem comida.

Telef. 22070 — Portimão.

Salinas

Bem localizadas nos arredores de Olhão.

Vendem-se ou arrendam-se.

Trata apartado n.º 28 — OLHAO.

O futebolista algarvio do ano

Serão recebidos até 18 do próximo mês os boletins para o Troféu «Brandy Casal Sereno»

Com a inserção em mais quatro números dos boletins para eleição de «O futebolista algarvio do ano», atingiremos a meta final de o troféu «Brandy Casal Sereno». Com efeito, publicaremos no nosso n.º 951, a sair em 14 de Junho, o último cupão-voto, terminando a recepção destes em 18 de Junho. Con-

hecer-se-á então quem será «O futebolista algarvio do ano», o qual receberá o valioso e artístico troféu «Brandy Casal Sereno».

Hoje sai novo cupão-voto que deve ser recortado, colado num postal e enviado a *Jornal do Algarve*, Apartado 12, Vila Real de Santo António.

Um comunicado dos trabalhadores da Câmara Municipal de Olhão

Da Comissão de Trabalhadores da Câmara Municipal de Olhão recebemos, com o pedido de publicação, o seguinte comunicado:

Os trabalhadores progressistas da Câmara Municipal desta vila, comunicam a toda a população que desde 24 de Maio de 1974, têm vindo a denunciar às entidades superiores diversas irregularidades, cometidas e já comprovadas por funcionários de chefia da respectiva secretaria tais como: autoritarismo e desrespeito flagrante pelo estatuto internacional dos direitos do homem; corrupção administrativa e incompetência; sangria do sacrificado emigrante, traduzida em saque de selos fiscais e numerário; etc., etc., etc.

Em face destas irregularidades, o chefe da secretaria (sem dúvida o pior do país) num golpe de estratégia spinolista, solicitou voluntariamente a transferência para Lisboa.

O 2.º oficial Maria da Conceição Felizardo Sabino (Dona Conchita) foi suspensa por 90 dias para bom funcionamento dos serviços e apuramento da verdade (já confirmada testemunhalmente).

Assim, a luta continuará até um saneamento total, a fim de darmos a todos os municípios um Serviço Municipal eficiente sem corrupção, sem cunhas, sem quaisquer partidismos políticos, para que o nosso Concelho alcance o lugar que merece e a que tem direito no nosso Portugal renovado.

Apelamos para o apoio das forças democráticas e anti-fascistas; por um eficiente serviço municipal e liquidação definitiva do fascismo.

Vende-se Propriedade

denominada Várzeas, com 15 ha de regadio e vinha, em Altura (Vila Nova de Cacela).

Contactar com Maria Júlia Falcão Correia — Rua Gil Eanes, 20 ou telef. 2450 de Monte Gordo.

Realiza-se amanhã em Loulé a 2.ª Assembleia dos Pequenos e Médios Agricultores do Algarve

Promovida pelo Movimento Democrático Português, realiza-se amanhã, às 10 horas, no Celeiro Ascensão, em Loulé, a 2.ª Assembleia dos Pequenos e Médios Agricultores do Algarve. Haverá informações e esclarecimentos sobre lei do arrendamento rural, crédito de emergência, associativismo agrícola e segurança social na agricultura, merecendo especial atenção os seguintes pontos: formação de associações de pequenos e médios agricultores, cooperativas agrícolas, política de preços, créditos e seguros, questões de arrendamento rural, direito à segurança social (assistência médica, reforma, férias, etc.) e liquidação dos Grémios da Lavoura.

Vende-se

Restaurante THE STABLE com duas concessões de toldos em Manta Rota.

Respostas a este jornal ao n.º 18 207.



Empresa LITOGRAFICA DO SUL, S.A.R.L.

510 TELEFONICO GRAFICA S.L. TELEFONE 214 408 FAX 214 408 VILA REAL DE SANTO ANTONIO

Assembleia Geral Ordinária 2.ª Convocatória

De harmonia com o disposto no Decreto-Lei n.º 156/75, de 25 de Março, convoco a Assembleia Geral Ordinária da Sociedade EMPRESA LITOGRAFICA DO SUL, S. A. R. L., a reunir pelas 16 horas do próximo dia 31 do corrente mês de Maio, na Sede Social, com a seguinte ordem de trabalhos:

- Apresentação, discussão e votação do Relatório do Conselho de Administração, Balanço e Contas respeitantes ao exercício de 1974;
- Apresentação, discussão e votação do Relatório do Conselho Fiscal, respeitante também ao exercício de 1974;
- Eleição dos membros que hão-de constituir a Comissão a que se refere o Art.º 22 do nosso pacto social.

Vila Real de Santo António, 21 de Maio de 1975

O Vice-Presidente da Mesa da Assembleia,

Pedro Martins Socorro

COMUNICADO

A todos os Comerciantes dos concelhos de Tavira, Vila Real Sto. António, Castro Marim e Alcoutim

A Comissão Organizadora da Associação dos Comerciantes de Vila Real de Santo António, vem informar que a partir do próximo dia 2 de JUNHO, p.º ft.º passará a funcionar ao serviço da classe na Rua da Princesa, n.º 41, nesta vila, uma Delegação da Associação Livre dos Comerciantes, daqueles concelhos.

Todos os esclarecimentos necessários podem vir a ser solicitados pelos Srs. Comerciantes, durante o horário normal de expediente.

A COMISSÃO

SESMARIA OU ALBUFEIRA

VENDE-SE TALHÕES TURÍSTICOS

FARO

COMPRO APARTAMENTO OU RESIDÊNCIA PEQUENA

C. P. 1095

NOVA LISBOA — ANGOLA

Reunião no Sindicato dos Construtores Civis

Decorreu na capital algarvia uma reunião de construtores civis com elementos da comissão directiva do respectivo Sindicato.

A definição profissional prendeu de especial modo a atenção dos presentes. Recordar-se que desde Agosto de 1970, o Sindicato se vem debruçando sobre o assunto, pois que o Serviço Nacional de Emprego ao elaborar a Classificação Nacional das Profissões ignorou a de construtor civil.

Na reunião foi dado apoio à definição que, na generalidade, entende que construtores civis são «as pessoas que estudam, projectam e orientam trabalhos de engenharia, arquitectura, construção civil e instalações técnicas que exigem a aplicação de técnicas correntes para as quais seja suficiente uma formação média de construção civil».

No que se refere à questão da reconversão e actualização do curso, que vem sendo reivindicada pelos construtores civis desde 1967, foi apreciado um diploma do ano transacto em que se prevê que os Institutos Superiores de Engenharia organizarão cursos de preparação ao bacharelato. Foi deliberado criar uma comissão encarregada de inventariar instalações para realização do curso e contactar técnicos de engenharia e de arquitectura que possam leccionar. Foi ainda sugerido o aproveitamento nocturno da Escola do Magistério Primário de Faro, pelo que o curso se iniciará logo que o Ministério da Educação defina os seus programas.

Trespassa-se

Trespassa-se estabelecimento de mercearias e vinhos em Conceição de Tavira. Trata o próprio, pelo telefone 22787, em Conceição de Tavira.

Aluga-se

Casa mobilada, nos meses de Verão, a 1 km da praia da Altura e a 3 kms de Monte Gordo. Respostas para Armindo Cristo — Banco do Algarve — Faro.

Vende-se na vila de Olhão

Um conjunto de armazéns com logradouro e três frentes com a área total de 5 275 metros quadrados.

Resposta ao Apartado n.º 10 — Olhão.

Comemorações do Dia Mundial da Infância

Vai ser comemorado em Faro em 1 do próximo mês, o Dia Mundial da Infância, com uma reunião de 2 000 crianças de todas as escolas do concelho. Centralizadas as comemorações pela comissão concelhia de cultura e desporto, o programa está assim delineado: no Estádio de São Luís, às 9,30, solta de pombos; minifanfara dos Bombeiros; raguebi; badminton; ginástica desportiva; movimentação das escolas primárias; danças e cantares pelo Rancho Infantil de Estoi e Colégio do Alto; no Colégio do Alto (mata), das 13 às 14,30, piquenique; na parte da tarde e no mesmo local: artes plásticas, canto, música, fantoches, etc.

Colaboram organizações culturais, desportivas e recreativas. Está assegurado o transporte das crianças das escolas de fora da cidade.

Actividades na Escola de Hotelaria e Turismo do Algarve

Na Escola de Hotelaria e Turismo do Algarve, realizaram-se ultimamente as seguintes conferências: «Os sumos, seu valor na hotelaria moderna», pelo sr. Brito Figueira, da Sumol; «Os segredos do whisky», pelo sr. Cabrita Neto, de Est. Teófilo Fontainhas Neto; «Cartões de Crédito», pelo sr. Costa do Carmo, da Unibanco; «Determinância biodegradável e higienização», pelos srs. António Meixeiro e Nelson Moraes, da Diversey e «Vinho do Porto», pelo sr. Sarmento de Vasconcelos, do Instituto do Vinho do Porto.

Os cursos da Escola terminam no fim deste mês seguindo-se um período de estágio em unidade hoteleira. A Escola dará este ano 77 futuros profissionais da indústria hoteleira, número menor que em anos transactos por virtude da influência da crise da indústria turística.

Aluga-se

Pela época de Junho a Setembro, pavilhão de gelados com uma máquina de semi-frio da marca «Esquimó».

Tratar com Manuel Ricardo da Piedade — Rua Dr. Teófilo Braga, 8 — Telef. 22750 — PORTIMÃO.

FAÇA FÉRIAS PORTUGUESAS durante todo o ano

MADEIRA

PARTIDAS DIÁRIAS DE LISBOA, PORTO E FARO

VIAGENS DE FIM DE SEMANA OU UMA SEMANA

PREÇOS DESDE 2.490\$

(LEVANDO OS SEUS FILHOS BENEFICIARÁ DE GRANDES DESCONTOS)

PAGUE SUAVEMENTE COM CREDI-STAR

INFORME-SE E INSCREVA-SE

STAR

A MAIOR AGÊNCIA DE VIAGENS PORTUGUESAS

Lisboa - Estoril - Porto - Funchal - Luanda

R. CONSELHEIRO BIVAR, 36

TELEF. 23986 — FARO

Portugueses de segunda, não! Emigrantes são povo!

Portugal está em festa, o povo português ganhou as eleições, todos os partidos ganharam, pois têm uma representatividade efectiva, mas nem tudo correu bem, pois algumas falhas foram cometidas e entre outras cabe destacar o rol dos emigrantes. Baseados não sei em que princípio, não tiveram direito a voto todos aqueles que residem fora do País há mais de 5 anos.

Sendo o envio de economias para Portugal, por parte da emigração, a maior fonte de divisas, ficamos deveras embaraçados quando ouvimos a reacção dos portugueses que não votaram: «servimos para enviar o dinheiro, mas não têm confiança em nós, não nos deixando votar».

Sempre ouvimos, da parte de elementos da oposição, dizerem que lutamos pela igualdade dos portugueses; isto bastava para que todos tivessem feito o máximo para que os portugueses residentes no estrangeiro tivessem todos os direitos.

Argumentações como a de que os portugueses no estrangeiro não estavam esclarecidos, têm tanto de falso como de ofensivo para todos aqueles que sempre lutaram no estrangeiro na defesa e esclarecimento dos compatriotas cá fora residentes, isto no que se refere à França, Bélgica, Venezuela e Canadá, que muito bem conhecemos.

Porque se diz que os emigrantes não devem voltar ao País, por enquanto, pois podem continuar a ajudar melhor estando cá por fora e para não prejudicarem mais no que respeita ao desemprego, a maioria por cá ficou, aguardando que a situação melhore.

Na data em que escrevemos estas linhas, não sabemos como votaram os poucos inscritos, mas seja qual for o resultado, isto em nada altera a nossa convicção de que foi um tremendo erro, que esperamos seja rectificado nas próximas eleições. Propomos mesmo que de futuro sejam pagos os transportes aos emigrantes que quiserem ir votar a Portugal, ou então que lhes seja dada pelo Estado uma importância equivalente ao preço do transporte de comboio, isto com o fim de que aqueles que desejarem ir de avião, possam beneficiar da mesma importância.

Julgamos que a despesa que tal iniciativa acumula ao Estado, será largamente recompensada de futuro.

Nesta organização poderiam colaborar todas as empresas de transportes, que durante todos estes anos têm beneficiado com o transporte dos portugueses.

António Rita
(Paris)

Concerto de música e canto no Teatro Lethes em Faro

No âmbito do programa de manifestações artísticas e culturais da Comissão Regional de Turismo, realiza-se hoje no Teatro Lethes, em Faro, um concerto de música e canto, que tem a colaboração do Conservatório Regional de Música e da Delegação da Cruz Vermelha Portuguesa. Apresentar-se-á um conjunto constituído por um grupo de alunas dos cursos superiores de música e canto do Conservatório Nacional e que são: Maria João Serrão (soprano), Sofia de Mendia (flauta), Ana Margarida (piano) e Irene Lima (violoncelo). Já com êxitos nas suas actuações em Lisboa, Porto e Braga, o conjunto interpretará obras de Bach, Handel, Telemann, Scarlatti, Caccini, Pergolesi e Carissimi.

Apresentação de «bikinis» belgas no Algarve

acompanhado por um agente de viagens belga, esteve no Algarve o director da fábrica «Creastijle», da Bélgica, produtora de fatos de banho, que virá fazer numa unidade hoteleira da Província três passagens de modelos dos seus biquínis. Realizar-se-ão as mesmas a partir de 20 de Setembro, com a presença de 100 elementos entre comerciantes, manequins, etc.

BRISAS do GUADIANA

FAÇA FERIAS PORTUGUESAS EM VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

DEPOIS de aqui aludirmos um pouco ao muitíssimo que apresentam, e valem, as vila-realenses Praça Marquês de Pombal e Rua-Passeio Teófilo Braga (que valorizariam, efectivamente, qualquer terra onde se situassem), vamos referir-nos a outro e não menos valioso trunfo de que Vila Real de Santo António pode (e deve) ufanar-se, embora até hoje, segundo nos parece, não tenha merecido de quem de direito senão uma pequena parte daquela atenção que, na verdade, deveria merecer.

Trata-se da bela e extensa (de quase dois quilómetros), Avenida da República, que margina o rio Guadiana, serve de fronteira com a raia espanhola e é, no seu género, das mais interessantes artérias de toda a portuguesa província.

Com efeito, implantada numa zona que, tratada e aliçada com ponderação, resultaria, só por si, num extraordinário manancial de atracções, a Avenida parece, por vezes, representar mais um estorvo do que um benefício para quem tem de resolver por ela. E isto nota-se na morosidade de que sempre se reveste qualquer melhoria que se lhe consegue implantar, e no muitíssimo que ainda lhe falta para atingir a feição evoluída e progressiva que de há muito deveria ser seu apanágio. Note-se que, falando em feição progressiva, de nenhum modo pretendemos sugerir que deva built-up-se com as construções dos quatro ou cinco quarteirões centrais, que tão bem a enquadram, acompanhando o feito «pombalino» da Praça e ruas vizinhas. Interessaria, sim, levar evolução e progresso urbanístico (não do género, tão divulgado, da «cazotaria de séries»), aos pontos menos centrais, onde a arteira se «perde» em casas em ruínas e noutras em que por completo se «esqueceu» que a construção iria ser feita na zona mais bonita e talvez mais desitada ao futuro, de Vila Real de Santo António.

Falando de flores, que hoje representam um dos principais atractivos da Avenida, levaram imensos anos a surgir (e a crescer), as faixas ajardinadas que aos poucos lhe têm ido sendo implantadas e que tanto ajudam ao seu embelezamento. Mas como pedir que estas sejam melhoradas, onde o poderiam ser, e ampliadas em alguns pontos, na medida do possível, se mesmo o que existe já não vem, desde há tempos, recebendo dos jardineiros municipais aquelas atenções que o local aconselharia? Acontecerá isto por falta de apoio camarário, ou pelo pouco interesse dos jardineiros em ir dar uma volta pelas terras próximas, para verem o que de diferente, para melhor, se está a fazer em algumas delas?

A margem das questões de ajardinamento, nota-se, também, escassa assistência, que poderia traduzir-se em mais limpeza e arranjo, na maior parte do sector norte da Avenida, que por ali parece haver-se transformado em terra de ninguém. E no entanto, se limpos de arbustos e consentados os passeios onde necessário, se acompanhados os do lado do rio, de estreitas faixas de relva ou flores que os tornassem mais convidativos, ficariam autenticamente funcionais os quase dois quilómetros da maior e mais bem desenhada artéria vila-realense, chamando ao passeio e à permanência e mostrando que, afinal, os responsáveis vila-realenses não se alheiam, sempre que as

outras preocupações lho permitem, de fazer todo o possível por que a sua terra, aproveitando a parte boa com que realmente conta, não se mantenha eternamente emergonhada em relação às vizinhas e congéneres da Província.

J. M. P.

TRIBUNA LIVRE

APELO PARA A CRIAÇÃO DE UMA ESCOLA DE NATUROPATIA EM PORTUGAL

pelo dr. Indiveri Colucci

COM noventa e cinco anos de idade, mais de meio século arrelgado nesta minha Pátria adoptiva — muito querida — empenhado com amor e abnegação em servir uma causa humanitária em benefício dos seus filhos, em especial dos abandonados pela Alopátia (doentes crónicos) por os considerarem não curados e incuráveis pela quimioterapia, tenho lutado e continuo a lutar persistentemente para impor e vulgarizar neste glorioso Portugal, teórica e praticamente, a Medicina Natural, proclamando incessantemente os seus benefícios sob todos os aspectos, profiláticos, sanitários e económicos, pois ninguém pode duvidar que a prosperidade e a felicidade de uma Nação está primordialmente baseada na saúde do seu Povo: — «Povo saudável, próspera Nação».

É porque anseio que esta minha obra possa prosseguir depois de me despedir desta Humanidade desequilibrada e doente, por insensatez e loucura no seu modo de viver, insisto na necessidade de se criar em Portugal uma Escola de Naturopatia.

Para se compreender o humanitarismo e o grande benefício que advirá da vulgarização teórico-prática da Naturopatia, basta olharmos em volta de nós todos e facilmente se descobrirá, sem grande esforço, a grande, a mui grande legião de doentes crónicos de toda a espécie: reumáticos, hepáticos, cancerosos, cardíacos, nefríticos, diabéticos, eczematosos, psoriáticos, neuróticos e outros, queixando-se eternamente do estômago, da vesícula, do intestino, etc., todos eles doentes de cinco, dez, quinze, vinte e mais anos, arrastando-se de consultório em consultório e hospitalis, injectando-se e engolindo drogas e mais drogas que, positivamente, contribuem para aumentar a toxemia geral e abreviar-lhes, por fim, a própria existência após persistente negativa medicação quimico-farmacéutica e ainda por algumas mutilações cirúrgicas, acabando todos por se encontrarem arruinados, física e economicamente, num estado de incapacitados e alguns reduzidos a verdadeiros farrapos humanos.

Para se ter a certeza da grande e incontestável verdade destas dolorosas afirmações, basta observarem os doentes que acudiram e acodem à medicina natural como última tábua de salvação ou alívio dos seus padecimentos.

É conveniente meditar seriamente neste magno problema da saúde pública, observando essa enorme legião de doentes crónicos incuráveis pela quimioterapia, constituindo o pesado fardo social, onerando a economia da Nação pela maior despesa de assistência e pela diminuição da mão-de-obra, e que podem

O Algarve vai ter socorros médicos de urgência

DESLOCOU-SE à capital algarvia uma delegação da Força Aérea e do Serviço Nacional de Ambulâncias, que teve no Hospital Distrital uma reunião de trabalho com representantes de sectores interessados nos socorros médicos de urgência. Participaram o dr. Rocha da Silva (do SNA), capitão-médico Mala Dias e capitão Garrido da Silva (ambos da FAP) e os pilotos tenente Andrade e furriel Santos (especialistas em helicópteros), médicos e enfermeiros do Hospital, director do Centro de Saúde, comandantes da P. S. P., G. N. R. e Bombeiros.

Foram discutidos problemas relacionados com a próxima entrada em serviço da evacuação de doentes por via aérea e ainda outros de interesse para a assistência a sinistrados e doentes de urgência.



Nostalgia é trunfo, disseram os criadores da moda em Munique ao apresentar este vestido, que poderia ser chamado dos «tempos da avó». Como material, escolheram uma mistura já muitas vezes aprovada, de 65% de polyester e 35% de algodão. E para que tudo realmente desse a impressão de tempos passados, os costureiros de Munique aplicaram algumas dúzias de florinhas no tecido. O modelo de mangas franzidas, muitas pregazinhas e uma prega maior na barra, fica bom, também, para ser usado em casa.

Cantinho de S. Brás...

QUEM MATA ÁRVORES NÃO SABERÁ CULTIVAR OUTRAS?

DEPOIS das eleições, reintegrado nos meus pequeninos, magistralmente descritos por Júlio Dinis nos «Serões da Província». E cá a santa terrinha é uma dessas imagens. Por aqui todos nos vamos cumprimentando, apesar de ainda «rabiarmos» a tal diferençazinha conferida pelo berço. Naturalmente só a tumba a esconjurará, ou talvez não!

Está a viver-se o rescaldo de emoções, em clima de tranqüilidade de consciência, mas será mesmo geral? A guerra de «slogans», sem palavras ofensivas, já passou e parece não fez grandes mazelas. Mas, a atestar o período «quente», aí se conservam vivinhos, nas paredes, os símbolos dos partidos, pintados com tinta que não cede a detergentes. Os militantes insensíveis às intempéries, suportavam todos os sacrifícios pelos seus ideais. Homens de cabelos grisalhos, ou jovens imberbes, convictos, cumpriram missões que os chefes lhes atribuíam, transportando escadas, latões de tinta, moldes alfabéticos e outro material para bezuntar as paredes.

Se o material era muito, a força de vontade era superior. Toda esta difícil tarefa de carolice apaixonada, era cumprida gratuitamente (as más línguas inventaram que havia quem ganhasse «algum», mas eu não acredito nisso) pelo que mereceu um aceno de simpatia. São, ao fim e ao cabo heróis humildes e ignorados, cheios de fé no seu partido que consideram o melhor. A batalha da propaganda partidária iniciava-se no silêncio da noite, até às tantas da madrugada, sem regatear sacrifícios. Os elementos activistas incorporados nestas missões, evitavam grupos rivais. Batedores e espíes, traçavam o plano operacional visando o êxito da campanha. Quem negaria medalhas de ouro a estes cidadãos patriotas? Mas as medalhas de ouro passaram de moda, e só nos jogos olímpicos terão aceitação... De maneira que foi muito trabalhinho para nenhum dinheiro, mas pôs à prova a dedicação da malta.

Ainda sobre dedicação da malta, estou a lembrar-me de que a seguir ao golpe reaccionário de 28 de Setembro, o primeiro-ministro Vasco Gonçalves apelou para uma resposta dos trabalhadores, no domingo seguinte. S. Brás secundou-o, e até aqueles que levam semanas a fio limpando cal das paredes, pintaram bancos (não confundir com os antigos santuários do capital) e algumas casas que deam nas vistas. Mas a grande limpeza, a que emocionou, foi a total raziagem das árvores que circundam o recinto de Bernardo de Passos.

Não conheço os «dirigentes e engenheiros» da operação «cortar pela raiz árvores e arbustos», mas podem limpar as mãos à parede pelo que executaram. O terrorismo que por aqui medrou, continua patente. Passaram-se meses e em que Primavera não apareceram santinhas almas que plantassem piedosamente umas roseiras ou a meassem um metro de grama. A

orgia da destruição, não sucedeu o reparar do mal. Não sei a quem endossar responsabilidades, mas suponho que a Comissão Administrativa terá algo a resolver sobre o assunto, porquanto o monumento é parte integrante do património artístico e cultural da edilidade. Entendo que deveriam ter sido tomadas providências logo que se registou o «sacrifício» vegetal. Claro, estas coisas não constituem novidade. Ao contrário, é que seria. Nós correspondemos logo a apelos, mas cada um faz o que quer, e à sua real gana, eufórico com o objectivo de dar nas vistas. Arrancamos às cegas, como jovens da Ala dos Namorados. Quase sempre, porém, são entradas de leão e saídas de sondeiro. E que nós, só temos queda para conselheiros. Nisso somos uns barras, e também para mandar. A nossa grande paixão é o mando e isso trouxe muito beijo.

Ora, o monumento do grande poeta são-brasense (S. Bernardo de Passos, como muitos o crismaram) um dos mais representativos líricos nacionais, merece-nos um grande respeito; não será assim? O eminente compositor de estrofes sublimes, das flores, do amor e da candidez, combatente emérito da liberdade e fraternidade entre os homens, legou-nos a sua obra, cabendo-nos o dever de transmiti-la aos vindouros. Já pensaram que os próprios ditadores respeitaram o talento de Bernardo, inserindo a sua obra em textos usados nos liceus nacionais?

Que pena continuarmos sob a anestesia do destino fatalista. Todos os projectos que arquitectamos, nascendo como cardos na montanha, vão mesmo por diante? Próximamente responderemos a esta interrogação!

F. Clara Neves

Existem linceas na serra do Algarve?

TESTEMUNHO de rurais da serra algarvia, fez surgir a hipótese de existência de linceas naquela região. A descrição de animais e de marcas vistas, coincide com as daqueles mamíferos carnívoros (da ordem fissipede), espécie em vias de extinção na Europa. Se tal se vier a confirmar, a serra algarvia será um dos últimos solares daquela espécie no Velho Continente.

Decorrem pesquisas por um grupo da licenciatura em biologia da Faculdade de Ciências de Lisboa, que periodicamente se desloca à serra do Algarve a expensas suas. Os vestígios encontrados dão perspectivas de confirmação.

Recorda-se que o lince atinge cerca de um metro de comprimento, não incluindo a cauda com aproximadamente 25 centímetros e é alto de pernas. Nas orelhas dispõe de um pinel de pêlos, mais ou menos longos. A plumagem varia entre o amarelado, o acobreado e o acinzentado.

José Castel-Branco

MÉDICO ESPECIALISTA
DOENÇAS DO CORAÇÃO

CONSULTAS:

2.ª, 4.ª e 6.ª feiras, às 15 horas e 3.ª e 5.ª feiras, às 18 horas, na Rua Baptista Lopes, 24-1.º Dt.º em Faro.

Telefone 26164

Novas perspectivas para o concurso «O Algarve visto pelas crianças»

A questão de instituir ou não prémios, foi analisada pelo júri do concurso «O Algarve visto pelas crianças», organizado pela Comissão Regional de Turismo. Parece existir o propósito de afastar o carácter competitivo entre as crianças, dando ao certame um cunho de autêntica participação, situação pedagogicamente mais correcta e que se insere no actual contexto da sociedade portuguesa. O júri reunirá dentro de dias para deliberar sobre o assunto.

SULROL

Rolamentos e Acessórios do Sul, Lda.

TODA A GAMA DE MATERIAL

DE VEDAÇÃO

Estrada de S. Luís, 5

Telefone 24759 F A R O

DOCES REGIONAIS DO ALGARVE:

O melhor sortido encontram V. Ex.ª na CASA AMÉLIA TAQUELIM GONÇALVES (CASA DOS DOCES REGIONAIS), Rua da Porta de Portugal, 27 — Telefone 6 28 82 — Lagos — Remessas para todo o País